

REVISTA **APM**

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA | ANO 51 | MARÇO/2017 | EDIÇÃO 686



SAÚDE SUPLEMENTAR **MÉDICOS REIVINDICAM REAJUSTES E AVANÇOS**

Mais investimentos para a
valorização das Regionais

APM Jovem e a renovação
no movimento médico

O futuro da
AMB em debate

INTENSE
vila mariana

OBRAS INICIADAS
MORE NO MELHOR DA VILA MARIANA



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO LIVING AMPLIADO



Imagem ilustrativa

**AQUI SEU APTO. VEM COM
UM CARRO NA GARAGEM***

3 DORMS.
(1 suíte) + lavabo
OPÇÃO 2 SUÍTES + LAVABO

92 M²
PRIVATIVOS

AMPLO TERRAÇO
GOURMET

2
vagas



FITNESS



CHURRASQUEIRA



PISCINA COBERTA



SPA



STREETBALL

E MUITO
MAIS...

PRÓXIMO A VÁRIOS HOSPITAIS

- Hospital Sepaco - **5 min.***
- Escola Paulista de Medicina - **9 min.***
- Hospital UBS Bosque da Saúde - **4 min.***
- Hospital Sta. Cruz - **6 min.***
- Hospital São Paulo - **7 min.***
- Hospital do Rim e Hipertensão - **1 min.***

R. PADRE MACHADO, 773 - VILA MARIANA

Incorporação e construção

SOLIDI
ENGENHARIA

Informações

3881-1771

Intermediação

ITAPLAN
itaplan.com.br

BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

Frema Consultoria Imobiliária S.A. - Creci 497J - Av. Sumaré, 1700 - CEP: 05016-110 - São Paulo - SP; Tel.: (11) 2121.7200 - www.brasilbrokers.com.br | Itaplan Brasil Consultoria de Imóveis S.A. - Creci 22.856-J - Rua Estados Unidos, 627 - Jardim Paulista, São Paulo - SP - Tel: (11) 3067-3000 - www.itaplan.com.br | Registro de Incorporação R.2, na matrícula 217.363 do 14º Oficial Registro de Imóveis em 04/05/2015. *Promoção válida até 15/04/2017, para as 5 primeiras unidades. O comprador de uma unidade receberá um Chevrolet Onix 0 km junto com a entrega das chaves do seu imóvel. O automóvel e sua respectiva versão poderão sofrer alterações até a data da sua entrega. *Tempos estimados pelo Google Maps.

Um futuro melhor para os médicos

A diretoria da Associação Paulista de Medicina abriu debates visando à elaboração de uma proposta em relação ao futuro de nossa entidade, pois em breve haverá eleição para a escolha de nova gestão.

Consideramos como ponto de partida para a sucessão o compromisso com as conquistas dos últimos anos, traduzidas pela modernização administrativa, que tornou a máquina mais ágil e menos onerosa; a recuperação do patrimônio tanto do prédio da sede na capital como do clube de campo e das Regionais; a construção do edifício no terreno do antigo estacionamento, que se tornará uma nova fonte de renda; e finalmente o controle rigoroso das finanças, que permitiu o reequilíbrio financeiro da instituição. Aliás, é fundamental esse compromisso formal, a ser rigorosamente observado pelas futuras administrações, de modo a garantir a sustentabilidade da APM.

Também acreditamos que a atual situação da assistência à saúde e do trabalho médico em nosso País enfrenta grandes dificuldades. Planos de saúde remuneram mal e cobram muito caro de seus usuários. O SUS não garante acesso a serviços básicos à população e dispensa condições de trabalho precárias aos médicos. O processo de formação profissional tornou-se uma atividade comercial. Tudo isso é fruto de políticas desastrosas implantadas nos últimos anos. É preciso, portanto, fortalecer cada vez mais a APM para fazer frente a tais obstáculos.

Diante deste cenário, temos hoje a responsabilidade de escolher um candidato a presidente entre as várias lideran-

ças médicas de nosso estado. Não há ainda uma pessoa específica a apresentar, mas possuímos diversos colegas com perfil agregador, representatividade, com forte inserção em nossa classe, capacidade e total apoio e confiança da atual diretoria. São nomes gabaritados que, certamente, poderão consolidar as conquistas recentes e dar continuidade às inúmeras ações em defesa do médico e da Saúde.

Concomitantemente, teremos eleições para a nova diretoria da Associação Médica Brasileira. Será uma oportunidade para se buscar a superação de conflitos existentes com várias sociedades de especialidades em função da cobrança de uma taxa relacionada ao número de sócios das mesmas. E também de rever questões que geraram insatisfação entre diversas federadas, que se sentiram marginalizadas neste período.

Qualquer distanciamento das entidades integrantes do associativismo nos enfraquece, principalmente no momento atual, em que a crise econômica afeta diretamente o médico em sua atividade, deteriorando suas condições de trabalho e sua remuneração.

É importante que a nova diretoria da AMB possa trabalhar em harmonia com todas as representações dos médicos, construindo uma plataforma de ações em defesa da classe e da qualidade da Medicina.

Por ser um sistema federativo, consideramos importante a alternância do cargo de presidente da AMB entre as regiões do País. Desta forma, a APM deverá apoiar a candidatura que melhor preencha os requisitos necessários para a plena recuperação e fortalecimento da AMB.

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,
Presidente da APM

*A atual situação da assistência à saúde
e do trabalho médico em nosso
País enfrenta grandes dificuldades*



10

Capa:

*Entidades propõem
pauta para valorização
dos honorários*



16 Entrevista:

Gilberto Natalini



24 Epidemia:

*Febre amarela volta a
assombrar os brasileiros*



30 Economia:

*Como os médicos devem
planejar suas finanças*

6 Apresentação

8 Radar Médico

14 Últimas APM

20 Saúde Pública

22 Associativismo

28 Área de atuação

32 Gestão do SUS

34 Deu na mídia

35 Educação médica

36 Radar Regionais

37 Serviços

38 De olho no legislativo

39 Eu uso eu aprovo

40 Clube de Benefícios

42 Agenda Científica

44 Agenda Cultural

45 Literatura

46 Classificados

48 Artigo

50 Expediente

*Para viver o melhor da vida.
Com quem mais importa.*



perspectiva ilustrada da fachada

163 m²*

4 dormitórios



2 suítes



3 vagas vinculadas



1 depósito privativo



Acesse www.paseovilamariana.com.br
e conheça os outros empreendimentos PASEO



Vermont

| 112 m²*

3 suítes



Venice

| 82 m²*

3 dorms. (1 suite)



Fiori

| 66 m²*

2 dorms. (1 suite)

CENTRAL DE VENDAS

R. Padre Machado, 835 - Vila Mariana



Orchard

(11) 2615-8091

www.paseovilamariana.com.br



Comercialização



Realização

Hines

Incorporação e Construção



Honorários justos

Desde 2012, a Associação Paulista de Medicina conduz ao lado das outras entidades paulistas as negociações de reajustes com as operadoras de planos de saúde, com a finalidade de se alcançar melhor remuneração aos médicos. E os resultados têm sido expressivos ao longo destes anos. Para 2017, a campanha de valorização já se iniciou, com a proposta de 16,28% de correção para consultas e procedimentos. Confira em reportagem de capa desta **Revista da APM**.

Em razão da crise financeira brasileira, abordamos nesta edição as dificuldades enfrentadas pelos municípios para manter o Sistema Único de Saúde. Além disso, a história inacabada do vírus da febre amarela volta a preocupar as autoridades públicas. No estado paulista, o governo anuncia que pretende vacinar a população de todos os municípios, e os infectologistas explicam como ocorrem os ciclos de transmissão e quais os procedimentos clínicos a serem adotados.

Ainda em saúde pública, destacamos o projeto da APM que visa fortalecer o diálogo entre ambientalistas e médicos na busca de políticas de enfrentamento à poluição do ar no estado paulista. Responsável por parte considerável das doenças respiratórias e cardiovasculares, só na capital, os índices de emissão dos gases tóxicos são duas vezes e meia superiores ao limite preconizado pela Organização Mundial da Saúde.

Sobre o Programa Doe Horas, outra iniciativa da Associação, que consiste em estimular os médicos a atenderem de forma voluntária pacientes necessitados, explicamos aos

associados os procedimentos para fazerem parte.

De acordo com o Exame do Cremesp de 2016, a reprovação de egressos das escolas públicas passou de 26,4% para 37,8%. No âmbito privado, o número de reprovados ficou em 66,3%, sobrepondo os 58,8% do exame de 2015.

Como o perfil da formação médica brasileira tem mudado de forma significativa nestes últimos anos, a APM criou uma Comissão do Médico Jovem. O objetivo do grupo é apoiar políticas, serviços e benefícios que visem a melhor inserção do recém-formado no mercado de trabalho. E para ajudar o médico a planejar melhor seu orçamento, o superintendente de Marketing da Icatu Seguros, Humberto Sardenberg, traz dicas.

Em nossa seção sobre as áreas de atuação da Medicina, falamos sobre a cirurgia bariátrica, que se ampliou a partir da década de 1990, em paralelo ao aperfeiçoamento de suas técnicas, procedimentos e ao surgimento das primeiras unidades especializadas em tratamento cirúrgico de obesidade mórbida.

Gilberto Natalini, atual secretário municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo, é o nosso entrevistado do mês. Cirurgião, ele fala dos desafios da pasta, opina sobre a saúde pública e aponta suas expectativas.

Confira também o projeto de restauração dos patrimônios das Regionais da APM, que têm passado por vistorias técnicas para identificação de eventuais necessidades de manutenção, nesta primeira fase das reformas.

Boa leitura!

A APM conduz ao lado das outras entidades paulistas as negociações de reajustes com os planos de saúde

Ilustrações Mauro Nakata



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

Diretores de Comunicação da APM

Para a mulher que vive dentro de você.

Declare a paz com você mesma, com o espelho
e com a agenda.

Declare também a independência, dos números e
dos adjetivos sem sentido.

E continue mostrando para o mundo esse poder que
só você tem.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Faça parte.

SICOOB
UniMais



SOGESP E APM: PARCERIA DE EXCELENTES PERSPECTIVAS

Paulo César Giraldo, presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), e Newton Eduardo Busso, diretor-tesoureiro, relataram um pouco das recentes atividades da sociedade de especialidade, bem como adiantaram planos para o futuro, à diretoria da APM no dia 17 de fevereiro.

“É importante estreitarmos relações com a APM, com o intuito de fortalecer nossa classe. Estamos trabalhando forte para aumentar o quadro associativo e ampliar ainda mais a representatividade a fim de melhorar as condições de trabalho dos ginecologistas e obstetras. Estou desde 2010 na Sogesp – já fui diretor Científico por quatro anos e vice-presidente por outros dois. Fazemos um trabalho muito bom desde então”, afirmou Giraldo.

Outro eixo é trabalhar diretamente com a população, conscientizando sobre o que é a Sogesp e quais atividades realizam os ginecologistas e obstetras. Iniciativa neste sentido, inclusive, ocorreu em Santos, no fim de janeiro, com o evento “Verão Mulher Sogesp” – uma colaboração entre Sogesp, Sogesp Santos, APM e APM Santos.

PRÊMIO DE ATUAÇÃO FEMININA

No dia 10 de março, a Associação Paulista de Medicina homenageou duas médicas por conta do Dia Internacional da Mulher. Os detalhes do evento e o perfil das profissionais você confere na próxima edição da **Revista da APM**.

Desde 2001, a entidade reconhece e premia o comprometimento de mulheres em suas atuações que se relacionam à Saúde, sejam elas políticas, científicas, acadêmicas ou comunitárias, destacando o seu papel de agentes transformadoras da sociedade. Mais de 130 mulheres já foram agraciadas com o Prêmio de Atuação Feminina.



IV CAMPEONATO DE FUTEBOL DA APM

No dia 18 de março, o Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina (APM) recebe a rodada inaugural do IV Campeonato de Futebol. Este ano, o torneio terá 10 clubes, que se enfrentarão em turno único na primeira etapa. Os oito melhores colocados avançam para disputar quartas-de-finais, semifinais e final até que se sagre o campeão.

Abre o torneio o confronto Taubaté e Paulista, às 11h. A primeira rodada ainda conta com Santos x ABC, Med9 x Mogi, Pinheiros x Tahuichi e Jundiaí x Santa Casa. Essa é a quarta edição do campeonato, que teve o Santos bicampeão em 2014 e 2015 e o Pinheiros em 2016. A Sede Campestre da APM fica na Estrada de Santa Inês, no município de Caieiras, a poucos quilômetros da capital paulista.



Arquivo APM



20% DE DESCONTO PARA SEGURO AUTO COM A PORTO SEGURO

Desde o início de fevereiro, os associados da APM e seus dependentes contam com cerca de 20% de desconto em novas negociações de coberturas para automóveis, com a Porto Seguro. A vantagem pode ser obtida por meio da corretora MDS, parceira da Associação Paulista de Medicina.

Quem já possui seguro de automóvel da Porto Seguro pela MDS poderá aproveitar o desconto na renovação. A Azul também oferece desconto aos associados, a partir de março. Cabe ressaltar que esse benefício não é aplicável a seguros vigentes na condição CRM ou administrados pela Saveiros Corretora.

SOLIDARIEDADE AOS MÉDICOS DE SÃO CARLOS

A Associação Paulista de Medicina acompanha com consternação e preocupação a crise na rede de saúde pública de São Carlos, provocada pelo prefeito Airton Garcia Ferreira ao demitir 89 profissionais de Medicina e ao fechar duas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), trazendo enormes prejuízos à população, principalmente aquela de baixa renda que depende exclusivamente do SUS para alívio de sua dor e sofrimento.

Como forma de acobertar a ineficiência de sua gestão e a inexistência de uma adequada política de saúde, o prefeito dirige-se à população de São Carlos buscando responsabilizar os médicos por esta situação, pois já ocupou veículos de imprensa fazendo afirmações que denigrem toda uma classe profissional.

A responsabilidade de pôr fim à atual crise é do prefeito Airton Garcia Ferreira, e a Associação Paulista de Medicina repudia com veemência qualquer tentativa de transferir para a classe médica este ônus.



Especial Publicitário Prefeitura de São Carlos



Cesmar BUSTOS

Médicos paulistas iniciam campanha 2017 por reajustes e avanços

REUNIÃO NA APM DEFINE RUMO DA PAUTA DE VALORIZAÇÃO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS, ALÉM DE REIVINDICAÇÕES EM PROL DOS PACIENTES

Guilherme Almeida

Os médicos do estado de São Paulo – reunidos em 13 de fevereiro, na Associação Paulista de Medicina (APM) – definiram a pauta a ser utilizada neste ano durante as negociações com as operadoras de planos de saúde. A classe almeja correção de 16,28% nos valores de consultas e procedimentos; reajustes por fator de qualidade de no mínimo 100% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nunca menos do que isso; avaliação do vínculo como relação de trabalho; e alteração da Instrução Normativa (IN) 64 – que dispõe sobre o fator de qualidade – da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A mesa da reunião foi formada pelo presidente da APM, Florisval Meinão, pelos diretores de De-

fesa Profissional João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, pelo ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) Renato Azevedo Júnior, pelo presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Eder Gatti Fernandes, e pelo diretor Cultural da Academia de Medicina de São Paulo, Mauricio Mota de Avelar Alchorne. Representantes de diversas sociedades de especialidades e Regionais da APM também participaram do encontro, no qual todos os presentes aprovaram a pauta de maneira unânime.

O cálculo para chegar ao valor de 16,28% é o seguinte: o IPCA acumulado no último ano, 6,28% – índice aprovado pela ANS na Lei 13.003/14 – mais a recu-

peração de parte das perdas não repostas nos últimos tempos, o que acrescenta mais 10% de reajuste pelos próximos cinco anos, para corrigir a distorção.

“Essa pauta será enviada às operadoras de planos de saúde e as convidaremos para negociar. Em 2016, assim como fazemos desde 2012, o movimento foi frutífero. Ainda não conseguimos tudo o que queremos e que nos é de direito, mas a situação já é bem melhor, sobretudo no que se refere às consultas. Houve muitas empresas favoráveis ao que pedimos”, afirma Florisval Meinão.

Segundo Marun Cury, as negociações mantiveram-se em alto nível e a importância da APM faz com que as operadoras procurem a entidade para entender as demandas dos médicos. “Além disso, precisamos do apoio das sociedades de especialidades para que também encampem esta pauta e não sejamos surpreendidos pelas determinações que são impostas aos médicos”, alerta.

Quanto às alterações da IN 64, a reivindicação é

que a redação volte a ser parecida com o que dizia a IN 63 (sobre o mesmo tema, que foi alterada com a mais recente). Ou seja, os médicos querem que os critérios do fator de qualidade sejam estabelecidos em parceria entre os conselhos profissionais da área da Saúde, as sociedades médicas de especialidades (no caso de prestadores médicos), as entidades representativas das respectivas profissões e a ANS.

Pretendem ainda alterar as variações do IPCA para: 120% para quem atingir o Nível A do fator de qualidade; 110% do IPCA para quem atingir o Nível B do fator de qualidade; e 100% do IPCA para quem não atender os critérios.

Para Gatti Fernandes, o momento é de reflexão. “Já recebemos uma pancada com a regulamentação da Lei 13.003 e agora, em 2017, levamos outra. Os fatos exigem coordenação do movimento médico para conduzir as negociações e mobilizar a categoria. As quatro entidades estaduais vêm trabalhando juntas e conseguiram avanços. A APM tem exercido grande papel de liderança. Precisa- ▶▶

DEMANDAS DOS MÉDICOS



“Essa pauta será enviada às operadoras de planos de saúde e as convidaremos para negociar. Em 2016, assim como fazemos desde 2012, o movimento foi frutífero”, Florisval Meinão

mos disso para impedir reajustes com IPCA fracionado e, por consequência, achatamento dos vencimentos”, avalia.

Maurício Alchorne reforça a necessidade de que as pautas discutidas e as atividades realizadas nesta negociação sejam levadas às sociedades de especialidades de maneira incisiva. “Assim, poderemos conquistar ainda mais apoio desde as regionais às nacionais. Todos precisam saber do belo trabalho conjunto que é realizado pelas entidades de São Paulo”, argumenta.

Fator de qualidade

Após a publicação da Lei 13.003 – sobre os planos de saúde e seguros privados de assistência à saúde – a ANS publicou a Resolução Normativa (RN) 364, para regulamentar a definição de índices de reajuste no contrato dos prestadores. O que ficou definido é que os contratos têm de prever uma livre negociação entre as partes e, caso não exista acordo, o reajuste se dará via fator de qualidade.

A Instrução Normativa 64 da ANS, de novembro de 2016, por sua vez, regulamentou alguns artigos da RN 364. A principal novidade é que o texto dá aos conselhos profissionais a prerrogativa de estabelecer os critérios para definição dos níveis A e B do fator de qualidade. O Conselho Federal de Medicina (CFM) delegou à Associação Médica Brasileira (AMB), que disponibiliza um cadastro (acompanhado de um questionário) para os médicos em seu site.

O fator de qualidade será aplicado com os seguintes percentuais e critérios: Nível A – 105% do IPCA para quem possuir Título de Especialista pela AMB ou Residência Médica reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e preencher o Questionário do Fator de Qualidade disponibilizado na página da AMB; Nível B – 100% do IPCA para quem preencher o Questionário do Fator de Qualidade disponibilizado na

página da AMB; Nível C – 85% do IPCA para quem não atender os critérios anteriores. O índice de reajuste será aplicado na data de aniversário do contrato.

Este modelo, conforme analisa Renato Azevedo, é perigoso. Em sua percepção, o fator de qualidade só seria válido se funcionasse como um bônus aos melhores profissionais, mas não como um ônus aos colegas. “Acredito ser inadmissível que profissionais tenham reajustes abaixo da inflação. Não podemos aceitar este tipo de regulamentação”, considera.

Já Sobreira apresenta preocupação com o futuro. Como o fator de qualidade é novidade, o diretor da APM teme que nos próximos anos sejam alterados os critérios para enquadramento nos níveis A e B. “Este ano, basta responder o questionário para ter, ao menos, 100% do IPCA. Mas e se, de repente, passem a considerar que os médicos que pedem mais exames ou solicitam mais procedimentos sejam os que não têm qualidade? Não podemos aceitar.”

Valorização dos honorários

Desde 2012, a APM capitaneia este movimento junto das demais entidades paulistas. À época, as consultas valiam, em média, R\$ 60. Mesmo longe dos R\$ 150 – valor estimado do que deveria valer uma consulta com valores atualizados e corrigidos – os resultados mostram avanços: ao fim das negociações de 2016, a Comissão Estadual de Negociação (grupo que comparece às reuniões com operadoras) conseguiu que muitas operadoras pagassem consultas na casa dos R\$ 100. Algumas pagam mais.

O ano passado serviu, também, para que a entidade pudesse acompanhar a aplicação da Lei 13.003. Na prática, o que se viu foi que algumas operadoras enviaram propostas com cláusulas leoninas, oferecendo pacotes para pagamento de consultas e procedimentos, utilizando o fator de qualidade como redutor de correção e documentos, inclusive, sem cláusula de reajuste. Portanto, é recomendável que os médicos prestem muita atenção nas minutas que receberem.

A APM permanece com um canal aberto para denúncias referentes a contratos irregulares e para esclarecimento de eventuais dúvidas. Entre em contato pelo telefone (11) 3188-4207 ou e-mail defesa@apm.org.br. 



8 de Março
**Dia Internacional
da Mulher**

Uma homenagem da Sandoz
às mulheres que se dedicam
diariamente em garantir mais
qualidade de vida.



Assis



São Bernardo do Campo e Diadema



Leme

Fotos: Arquivo APM

Gestão responsável e benéfica para os associados também abrange o interior

TRINTA REGIONAIS PASSAM POR MELHORIAS DIVERSAS, QUE PRIORIZAM NORMAS LEGAIS DE ACESSIBILIDADE E DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Keli Rocha

Nos últimos anos, a atual diretoria da Associação Paulista de Medicina tem realizado inúmeras melhorias na gestão da entidade, nos serviços e benefícios aos médicos associados e na representação da classe e defesa profissional. Bons exemplos disso são a recuperação financeira da APM apesar do cenário de adversidades e a construção do prédio no terreno do antigo estacionamento da capital paulista, sem recorrer a empréstimos e vendas de unidades.

E as quase 80 Regionais espalhadas pelo interior também entram no processo. Além do aumento do repasse de verbas, em vigor desde janeiro do ano passado, e dos diversos eventos, adequações de fachadas [como pode ser observado nas fotos] e outras atividades realizadas pela APM Estadual no interior, a Associação Paulista de Medicina também iniciou um processo de restaurações dos patrimônios no interior.

Nesta etapa dos trabalhos, com encerramento previsto para 15 de março, as primeiras 30 APMs do interior têm passado por vistorias que visam o levantamento do estado geral de conservação de seus imóveis e iden-

tificação de eventuais necessidades de manutenção. São elas: Americana, Amparo, Araçatuba, Araras, Araraquara, Assis, Barretos, Bragança Paulista, Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Jaboticabal, Leme, Limeira, Mogi das Cruzes, Osasco, Ribeirão Preto, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São Joaquim da Barra, Suzano, Taubaté, Tupã e Valinhos.

A seleção das primeiras Regionais que participarão do projeto partiu de um estudo conduzido pela diretoria da APM Estadual. "Priorizamos aquelas que já nos tinham solicitado uma visita técnica emergencial. Incluímos também as que não conhecíamos seus respectivos estados estruturais", esclarece o presidente da entidade, Florisval Meinão. As unidades que no decorrer desta gestão administrativa realizaram algum tipo de melhoria ficarão para as próximas visitas, previstas ainda neste ano.

Fases

A verba para a valorização dos patrimônios no interior foi aprovada no 3º Encontro da APM com



Guarulhos



Marília



Votuporanga

suas Regionais, no início de dezembro de 2016. “Com o orçamento autorizado, foi feito um planejamento para a execução plena das avaliações e possíveis reparos. Com isso, sabemos que o investimento valorizará ainda mais os imóveis da APM, que são patrimônios dos associados”, informa o diretor Administrativo da Associação, Lacildes Rovella Júnior.

A visita é organizada em três partes. Na civil, é feito o levantamento das condições do prédio referentes à construção, identificação de eventuais dificuldades existentes e constatação fotográfica. Nas instalações, são avaliados os equipamentos do imóvel, como elevadores e geradores. Por fim, são analisados os alvarás e as condições de acessibilidade e de segurança contra incêndio, de acordo com as disposições legais.

As instalações elétricas passam por uma inspeção do estado geral de quadros de distribuição e alimentadores, prumadas e distribuição interna, além do levantamento da iluminação, conservação e funcionamento.

Diante das informações obtidas, é elaborado um relatório de vistoria do imóvel. Nele, há uma descrição detalhada da unidade, a qualidade de sua conservação e as possíveis recomendações, tendo como prioridade as normas vigentes de acessibilidade e do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). O documento é

avaliado pela diretoria da APM Estadual e compartilhado em reunião distrital.

“Dessa forma, não privilegiamos apenas uma reforma emergencial, mas também a conservação e durabilidade da infraestrutura do imóvel, e este é um investimento muito mais econômico. Ou seja, nossa tarefa tem um caráter mais preventivo, no sentido de eliminar quaisquer condições de risco”, ressalta Meinão.

De acordo com o secretário geral da Associação, Paulo Cezar Mariani, com essas reestruturações, as Regionais terão inclusive condições de buscarem novas receitas. “Se há uma melhoria no auditório, no salão de festas ou na área de lazer, esses espaços poderão ser disponibilizados a eventos, gerando recursos para aquela entidade. Além disso, o associado se sentirá mais confortável ao buscar um serviço ali”, acrescenta.

A adequação das fachadas das Regionais à marca da APM, que já é realizada há cinco anos, segue as atividades, integrada ao projeto de valorização dos patrimônios. E após as restaurações serem concluídas, o próximo passo é transferir parte dos atuais equipamentos de informática da APM Estadual para o interior, com o propósito de facilitar ainda mais a interatividade entre as instituições. ●

As fotos são de algumas Regionais que tiveram as fachadas adequadas à marca da APM, projeto que segue junto da valorização dos patrimônios



Presidente Prudente



Santa Bárbara d'Oeste



Taubaté

Uma vida dedicada à Saúde brasileira

FORMADO PELA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, EM 1975, GILBERTO TANOS NATALINI ESTABELECEU-SE, AO LONGO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS, COMO UM DOS GRANDES DEFENSORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). COM GOSTO PELA POLÍTICA DESDE JOVEM, O MÉDICO PARTICIPOU DE SUAS PRIMEIRAS MOBILIZAÇÕES PÚBLICAS AINDA NA DÉCADA DE 1970, EM PROL DA LIBERDADE DEMOCRÁTICA NO PAÍS E TAMBÉM COM A FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO POPULAR DE SAÚDE – ENTIDADE QUE ATÉ HOJE MANTÉM TRABALHO DE ATENDIMENTO VOLUNTÁRIO

Guilherme Almeida

Natalini também faz parte da história da Associação Paulista de Medicina, na qual é associado desde 1982 e foi delegado representante da capital na década de 1980. Antes de se tornar vereador, ocupou a presidência dos Conselhos de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems) e Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), quando pôde transmitir seus conhecimentos sobre a relação de municípios e SUS à categoria. Seu primeiro mandato na Câmara Municipal de São Paulo foi em 2000. Na casa, onde exerceu quatro mandados, foi líder de bancada, membro de diversas comissões, proponente de projetos de melhorias para a Saúde e o Meio Ambiente e participou ou presidiu diversas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs).

Desde o início deste ano, exerce um novo desafio: foi convidado a chefiar a Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. A seguir,



ele conta os desafios da atual posição, versa sobre a saúde pública brasileira e paulistana, antecipa as perspectivas que tem com a atual gestão da cidade e relembra alguns momentos de sua extensa atuação.

Em primeiro lugar, como enxerga a Saúde brasileira atualmente?

Com muita tristeza. Eu sou um daqueles que há 45 anos iniciaram a luta para construir um sistema público de saúde digno para atender a população e que trouxesse condições de trabalho adequadas aos profissionais, em particular os médicos. Também fui presidente do Conasems e nessa época municipalizamos o SUS por todo o Brasil, conseguindo com muita pressão de instituições diversas a aprovação da Emenda 29 – que trouxe a vinculação de verbas federais à Saúde. Relegaram a regulamentação da emenda durante um bom tempo e, aos poucos, foram congelando a Tabela SUS e o repasse de verbas nunca foi feito de acordo com a necessidade do sistema.

Além disso, houve relaxamento na gestão do sistema. Hoje o SUS se encontra na penúria. Temos um ministro da Saúde que não tem relação com a história e nem compromisso com o SUS. Está lá apenas por um acordo político – isso piora a situação. Com a crise, a situação se agravou, pois milhões de pessoas procuraram o sistema público, que não tem estrutura condizente para fazer o necessário. Há um grande perigo no Brasil de termos uma lesão irreversível no SUS que criamos.

E em São Paulo, especificamente, como vê a situação?

O SUS é feito de vasos comunicantes – os municípios, os estados e a União. Se o sistema tem problemas em nível geral, o município – com seus recursos finitos – sozinho não consegue segurar o sistema. Em São Paulo, por exemplo, o contexto intermunicipal engloba 39 cidades. Cidadãos procuram serviços onde eles existem, então São Paulo sofre uma invasão humana na procura de serviços do SUS, resultando numa regulação difícil. A cidade investe relativamente bastante dinheiro no setor, em volta de 19% do tesouro municí-

pal, e já chegou a ser 20% em determinado momento, mas é insuficiente. A cidade precisa de mais aporte do dinheiro federal – que é o ente federativo mais rico da relação – e um entrosamento de gestão muito mais apurado entre rede municipal e estadual.

Falando nisso, o que espera da nova administração da cidade no que se refere à Saúde?

Mudanças. O que temos visto é que há, em um primeiro momento, atendimento emergencial nas questões mais candentes: fila de exames e especialidades, que é enorme. O município atacou esse problema de forma aguda e está conseguindo diminuí-lo. Também vejo preocupação do prefeito em preservar o orçamento, priorizando o atendimento de saúde na cidade. Não houve congelamento na área. Também há planos de melhorar o fornecimento de medicamentos à população. Quem não tira dinheiro do setor está preocupado em atender bem, então estou esperançoso que possamos melhorar.

O Programa de Saúde da Família é importante ao nosso município?

Sou defensor da ampliação da atenção básica e do Programa de Saúde da Família em São Paulo. É importante para grandes e pequenas cidades e espero que avance cada vez mais. Fui dos primeiros médicos de família e comunidade quando não havia o programa. Eu atuava no Hospital Santa Marcelina e fizemos um posto de saúde fora do hospital para colocar esse modelo em prática, em 1978. Foi um embrião das Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Tínhamos cadastramento dos moradores, visitas em casa, agentes comunitários voluntários, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

Como enxerga a relação entre saúde, qualidade de vida e bem-estar do cidadão?

Ainda acadêmico, entendi que a saúde humana tem total relação com condições ambientais e sociais que a pessoa tem. No inverno de São Paulo, há um afluxo de crianças e idosos com patologias pulmonares agudas e crônicas nos prontos-socorros por conta das partículas de enxofre. O patologista e pesquisador Paulo Saldiva ►►

O SUS na cidade de São Paulo precisa de mais aporte do dinheiro federal e um entrosamento de gestão muito mais apurado entre rede municipal e estadual

já provou que os picos de poluição dobram a quantidade de infartados em São Paulo. Também tive contato com uma pesquisa de ingleses que pressupõe uma relação causal entre meio ambiente, maneira de vida e tumores. Cada vez me convenço mais de que se não tivermos um ambiente saudável, podemos ter tecnologia de ponta e os melhores profissionais, e mesmo assim pessoas continuarão morrendo por conta dos agravos ambientais e do modo de vida que têm.

Neste sentido, como está sendo a sua experiência na Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente?

Nós herdamos a secretaria em uma situação muito precária. A cidade tem 107 parques e, pelo menos 80 estavam em condições muito ruins, de quase abandono por falta de manutenção, equipes de vigilância, manejo, banheiristas etc. Havia equipamentos quebrados, sujeira, brinquedos danificados, mato alto, enfim, uma situação muito ruim. Acontece que o orçamento herdado é muito pequeno, mas mesmo assim nós já demos início à recuperação de 33 parques, cortando mato, pintando prédios, recuperando quadras e banheiros – tudo isso em 50 dias. Estamos realizando esforços sobre-humanos, já que temos equipes pequenas. Fazemos isso com a ajuda da população, com mutirões, doações, participação de empresários e prefeitos regionais.

Agora, no campo dos grandes programas ambientais de São Paulo, encontramos todos interrompidos, como os Programas Córrego Limpo, Defesa das Águas e o Comitê de Mudanças Climáticas. Interrompidos com zero resultados. Estamos retomando-os. Também recuperamos fortemente o projeto de cobertura arbórea da cidade. Vamos começar a plantar árvores em breve, com o seguinte lema: "Árvore certa, no lugar certo, na



No campo dos grandes programas ambientais de São Paulo, encontramos todos interrompidos, com zero resultados. Estamos retomando-os

hora certa".

Na última gestão (2013 a 2016), tivemos quatro secretários – um por ano. Estamos costurando o tecido ambiental da secretaria para trazê-la de volta ao protagonismo e buscando a intersectorialidade com as demais secretarias, com o estado e com a sociedade civil.

Pode contar aos nossos leitores um pouco sobre "Os Médicos de Cangaíba"?

É um grupo do qual faço parte desde que sou acadêmico, eu e outros estudantes da Escola Paulista de Medicina. Há 41 anos ininterruptos, mantemos um ambulatório médico voluntário na Igreja Bom Jesus do Cangaíba, na região da Penha. Já atendemos 160 mil pessoas e eu operei 2.900 cirurgias no local. Vem gente de toda cidade se consultar no local e até de fora. Eu e os demais membros do grupo não cobramos nada por isso.

Por fim, como enxerga a força do associativismo médico?

Acredito na união da categoria. Na verdade, só acredito nisso para que possamos colocar a Saúde nos eixos. Os médicos precisam participar mais, confiar nas entidades e fiscalizar as direções. Eu confio plenamente no compromisso político que a atual diretoria da APM tem com a categoria médica, confio nestes diretores e sou amigo pessoal de vários deles, inclusive do presidente Florisval Meinão, que conheço há muitos anos, desde a minha residência médica. O associativismo é fundamental. Desde o Movimento de Renovação Médica, a classe aprendeu que além de salário adequado, precisa de boas condições de trabalho para prestar assistência ao povo com qualidade. E isso só se faz com um SUS condizente, digno e respeitoso. O médico é peça fundamental para impedir a derrocada da Saúde. ●

Presidente do Congresso: Dr. Fernando Cendes
Coordenador da Comissão Científica: Dr. Ronaldo Abraham

Comissão Organizadora: Dr. Acary S. Bulle de Oliveira,
Dr. Rubens Gagliardi e Dr. Marcel Simis

Palestrantes internacionais confirmados



MAARTEN TITULAER, neurologista formado em Leiden, Holanda. PhD em Síndrome Miastênica de Lambert-Eaton e triagem para câncer de pulmão, Titulaer atuou na Universidade de Oxford, no Reino Unido, e trabalhou como pesquisador clínico em Neuro-

oncologia e Imunologia, financiado pela Dutch Cancer Society, na Universidade da Pensilvânia.

Professor do Departamento de Neurologia no Erasmus Medical Center e dirige uma clínica de Neurologia Autoimune, que combina a pesquisa clínica com a ciência básica do laboratório, na Holanda.



JOSÉ BILLER é formado pela Faculdade de Medicina da Universidade da República, em Montevideú, Uruguai. Atualmente, é professor de Neurologia e Cirurgia Neurológica e presidente do Departamento de Neurologia da Universidade Loyola de Chicago, Stritch School of Medicine.

Uma das maiores autoridades mundiais no campo das doenças cerebrovasculares; palestrante constante dos Congressos da Academia Americana de Neurologia, é também editor do Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases e chefe-editor da Frontiers in Neurology, além de membro do conselho editorial e revisor para uma série de revistas e publicações nacionais e internacionais. Biller já publicou mais de 330 artigos revisados por pares e ministrou diversas palestras em todo o mundo.

Confira a programação do Congresso em www.apm.org.br/neurologia e garanta já a sua inscrição.

INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO

APM – Associação Paulista de Medicina
Departamento de Eventos - Tel.: 11 3188-4252
E-mail: eventos@apm.org.br



CERTIFICAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO MASTER

achē
mais vida para você

PATROCÍNIO PREMIUM



REALIZAÇÃO

APAN
Associação Paulista de Neurologia



CRISTÁLIA
Sempre em passo à frente.

SANOFI GENZYME

Libbs
Porque se trata da vida

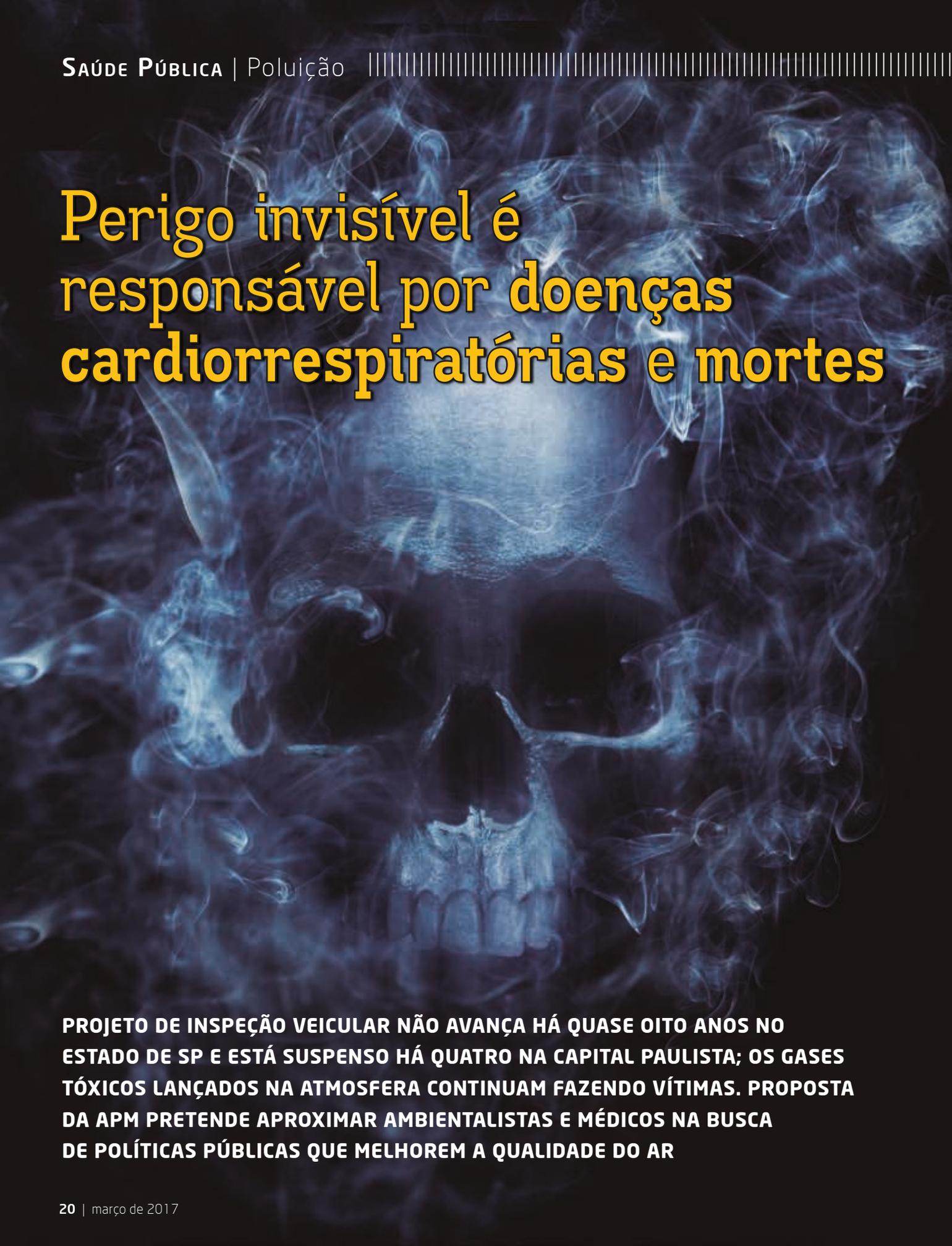
Medley
UMA EMPRESA SANOFI

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Federação de
AMB
Associação Médica Brasileira



Perigo invisível é responsável por doenças cardiorrespiratórias e mortes



PROJETO DE INSPEÇÃO VEICULAR NÃO AVANÇA HÁ QUASE OITO ANOS NO ESTADO DE SP E ESTÁ SUSPENSO HÁ QUATRO NA CAPITAL PAULISTA; OS GASES TÓXICOS LANÇADOS NA ATMOSFERA CONTINUAM FAZENDO VÍTIMAS. PROPOSTA DA APM PRETENDE APROXIMAR AMBIENTALISTAS E MÉDICOS NA BUSCA DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE MELHOREM A QUALIDADE DO AR

Keli Rocha

A inspeção veicular está suspensa há quase quatro anos no município de São Paulo. Na outra ponta, a frota da cidade aumentou em mais de 8,3 milhões de veículos, em último levantamento do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP), realizado em dezembro de 2016. No estado paulista, os veículos somados ultrapassam 284 milhões. Sem a avaliação técnica obrigatória para mensurar a qualidade de poluentes que saem dos escapamentos, o efeito da emissão dos gases tóxicos sobre a saúde coletiva é um grande desafio para a OMS.

Só na capital, os índices da poluição são duas vezes e meia superiores ao limite preconizado pela Organização Mundial da Saúde, com base em dados de 2014. Estudos apontam que as enfermidades decorrentes dessa contaminação são principalmente as cardiopulmonares.

“As doenças respiratórias estão relacionadas à pneumonia e às Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC), entre elas enfisema, bronquite e asma. Crianças menores de cinco anos e idosos acima de 60 são mais suscetíveis”, explica a diretora de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina, Evangelina de Araujo Vormittag. Câncer de pulmão para adultos acima de 40 anos, doenças cardiovasculares – como coronariopatia e infarto agudo do miocárdio – e acidente vascular cerebral (AVC) são outros problemas decorrentes da poluição.

Dados da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo apontam que as partículas poluidoras ainda causam a morte de quatro a cinco mil paulistanos por ano, além de 17 mil no estado. Ao todo, os gastos em Saúde chegam a R\$ 300 milhões por ano. “A poluição do ar ultrapassou a mortalidade por falta de saneamento de água e por doenças infecciosas. Ela tem papel muito importante no adoecimento da cidade”, reitera Evangelina.

Na linha de se aplicar programas que prezam pelo bem-estar social urbano, a APM está elaborando um estudo sobre o impacto dos gases poluentes no estado paulista, com o envolvimento das Regionais da entidade e em parceria com o Instituto Saúde e Sustentabilidade. Segundo a diretora da Associação, a proposta é que, ao estimular a aproximação entre os gestores ambientais e a sociedade médica, os envolvidos poderão ampliar a reflexão acerca desses malefícios e defender políticas públicas que consigam melhorar a qualidade do ar.

“Os médicos sabem que existe a poluição do ar nas cidades, mas hoje a Medicina está muito baseada no tratamento da doença. É importante que os profissionais também tenham uma visão mais ampla sobre os efeitos da urbanização em saúde, de modo que possam orientar seus pacientes a tomarem atitudes

que contribuam para a diminuição dessas partículas tóxicas, e não apenas tratem a doença específica”, esclarece.

Ao comparar com a Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA), que tem como base a orientação da classe médica, Evangelina afirma que no Brasil as relações são opostas. “Há uma dificuldade no diálogo entre as áreas da Saúde e ambiental, porque esta toma as decisões de gestão sem envolver outros segmentos. Temos de entender que é um assunto multidisciplinar e transversal.”

No momento, a Associação submeteu o projeto a alguns editais e aguarda resposta. Caso não seja aprovado, a entidade buscará patrocínio para sustentar os estudos. Ademais, se reunirá com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente para expandir o apoio. “Assim, a nossa intenção é trazer a classe médica para o debate e dar voz à questão da saúde em relação à contaminação ambiental, de uma forma muito mais forte e relevante, para que realmente cause eco”, reforça a diretora de Responsabilidade Social.

Atribuição da vistoria é estadual

No período de 2008 a 2013, todo veículo cadastrado na cidade de São Paulo passava por avaliação técnica para mensurar a quantidade de poluentes que saía dos escapamentos. Entretanto, a inspeção foi suspensa na então gestão do ex-prefeito Fernando Haddad. O antigo contrato com a empresa Controlar, responsável pelo serviço, foi encerrado e a licitação do novo sistema não avançou.

“Foi suspensa a inspeção municipal, mas a atribuição de se fazer a vistoria é estadual. Como o estado não havia cumprido a resolução federal do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) 418/2009, a prefeitura tomou a frente e implementou a inspeção veicular na cidade, que nem engloba a região metropolitana”, acrescenta Evangelina.

Hoje, o projeto de inspeção veicular estadual ainda não saiu do papel, há quase oito anos. Em 1º de fevereiro deste ano, a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo fechou acordo para implantar a vistoria de veículos a diesel no estado a partir de 2018, atendendo às reivindicações de organizações sociais, como o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam), que também faz levantamentos sobre a qualidade do ar.

“Essa inspeção que o estado está sugerindo fazer no próximo ano, embora englobe apenas caminhões, ônibus e modelos de SUV, já é um grande passo”, avalia a diretora da APM. Isso porque o diesel é o combustível que mais polui a atmosfera, já que os materiais particulados de sua composição são altamente nocivos ao organismo humano. 

O futuro da profissão

MÉDIA DE IDADE DOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA VEM CAINDO E A PRESENÇA DE MULHERES NA ÁREA SEGUE EM ASCENSÃO. DIANTE DE TAL QUADRO, A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA SE MODERNIZA PARA RESPONDER ÀS NOVAS DEMANDAS DA CLASSE



Keli Rocha

A Medicina brasileira tem se revelado uma profissão cada vez mais jovem e feminina, de acordo com a Demografia Médica de 2015.

Atenta a essas transformações, a Associação Paulista de Medicina organizou uma Comissão de Médicos Jovens, que conta com todo apoio e investimento da Diretoria.

Com lideranças emergentes e plúrais, funções mais amplas e trabalhando lado a lado com a Defesa Profissional,

a Comissão do Médico Jovem da APM possui uma marca oficial: APM Jovem.

Formalizado em novembro de 2016, o grupo é composto pelo otorrinolaringologista Gustavo Arruda Passos Freire de Barros, pelos neurocirurgiões Diana Lara Pinto de Santana e Julio Leonardo Barbosa Pereira, pela anestesiologista Jamile Barbosa Pereira e pelo geriatra Ricardo Imaizumi Pereira. Tem a missão de ser um espaço de reflexão sobre a realidade do profissional recém-formado, na busca de apoio para a inserção desse público no mercado de trabalho.

“Para oferecer mecanismos de apoio ao médico jovem, temos de estar sempre atentos às novas necessidades da Medicina. Por isso, além de nos aproximarmos do recém-formado, precisamos orientá-lo no momento da difícil inclusão na atividade profissional, mostrar como acontecem as negociações com as operadoras de planos de saúde e a importância da educação continuada para a carreira, entre outras direções”, reitera o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

Nesse sentido, o otorrinolaringo-



Julio
Barbosa

Jamile
Pereira

Ricardo
Imaizumi

logista Gustavo Barros, presidente da Comissão, acredita que a APM favorece o diálogo, no momento em que supre a carência da própria formação médica brasileira, que não prepara de forma adequada o estudante em termos tributários e administrativos, para o ingresso na carreira. “Não temos preparação de gestão de consultório e financeira. Não sabemos como funciona o trabalho com as operadoras de planos de saúde. A APM, nesse sentido, abriu as portas para o nosso grupo, para que pudéssemos enfrentar essas discussões e compartilhá-las com nossos colegas. E já temos alguns projetos em andamento.”

O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, foi um dos primeiros que uniu forças para a formação da Comissão. Segundo ele, ao abordar temas de interesse geral da classe médica, a APM procura trazer melhorias para todo o segmento médico. Por isso, defende a participação do jovem nesses assuntos. “É importante que ele, inclusive antes de sua formatura, já tenha noção do que é o associativismo. Dis-

cutimos assuntos que englobam as mais variadas faixas etárias médicas. Isso resulta em um desenvolvimento ocupacional mais saudável e confortável, do que normalmente se observa, e dá uma boa sustentação sólida em toda a trajetória profissional da categoria”, afirma.

Assim como os demais participantes do grupo, o neurocirurgião Julio Barbosa também tem experiência no movimento estudantil. “Quando o presidente da APM, Dr. Florisval Meinão, nos contou para formar a Comissão, pensei em ser um momento oportuno para voltar à atividade”, diz. Para ele, historicamente, a maioria dos médicos se aproxima seja das associações, dos conselhos ou do sindicato depois de um tempo avançado na profissão. “Como o perfil do médico está mudando, a tendência se refletirá nesses movimentos.”

Mais mulheres na Medicina

Ainda de acordo com a última Demografia Médica, a crescente e rápida presença de mulheres na profissão, nas faixas mais jovens, é outro indicador da

mudança do perfil médico. Hoje, elas já representam 58,9% dos 228.862 médicos especialistas no Brasil e 41,1% dos 159.340 generalistas em atuação no País.

Ao falar sobre a participação de duas mulheres na Comissão do Médico Jovem da APM, a neurocirurgiã Diana Santana afirma que o aumento do público feminino na Medicina também se refletirá nas representações médicas. “Por enquanto, obviamente, temos uma maioria masculina, mas à medida que crescemos no mercado de trabalho e na capacidade de liderança, esses espaços serão diversificados”.

A anestesista Jamile Pereira concorda: “É uma oportunidade única de aprendermos como se organizam as decisões em associações e se discutem as propostas de melhorias para a classe médica, além de influenciar a participação do público feminino em posições de liderança”.

Eventos programados

Para este ano, já existem atividades propostas para os jovens médicos. No dia 15 de março, houve um jantar para cerca de 100 associados jovens da APM no Rooftop 5 – Complexo Aché Cultural. A reunião teve a presença da vencedora do MasterChef Profissionais, Dayse Paparoto, que contou sua história de superação ao público.

E o I Encontro de Médicos Jovens será no dia 8 de abril, com debate dos seguintes temas: Como ser um bom médico; Tributos: faça certo e economize; Limites entre mídias sociais e ética; e Investir e planejamento: ganhe mais na carreira. Em junho, haverá outro.

“Além de nos ajudar a gerir um consultório e investir na vida financeira, os encontros vão nos fortalecer politicamente, para conseguirmos mais espaço e garantias na carreira”, reforça o geriatra Ricardo Imaizumi. 



Gustavo Barros

Diana Santana

Uma história de **recomeços**

ERRADICADA EM MEADOS DOS ANOS 1940, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, O PAÍS VOLTOU A REGISTRAR SURTOS IMPORTANTES DE FEBRE AMARELA. A MAIOR CIRCULAÇÃO VIRAL HOJE TEM PREOCUPADO AS AUTORIDADES BRASILEIRAS. EM SÃO PAULO, O GOVERNO PREPARA AÇÃO IMUNOLÓGICA PARA PROTEGER A POPULAÇÃO CONTRA A DOENÇA

Keli Rocha

Embora haja indícios de epidemia no Brasil desde o século 17, foi a partir de meados do século 19 que a febre amarela passou a ser uma questão discutida pelos médicos brasileiros, como a necessidade de defesa sanitária permanente. Os debates sobre a urgência de sanear a capital do então Império, Rio de Janeiro, se aprofundaram nos anos de 1873 e 1876, em razão de duas epidemias violentas, conforme relata a obra “Febre amarela: a doença e a vacina, uma história inacabada”, coordenada por Jaime Larry Benchimol.

As últimas grandes epidemias urbanas em território nacional foram registradas na cidade do Rio de Janeiro, em 1929, e no município de Sena Madureira, no estado do Acre, em 1942. De 1970 a 2001, a febre amarela voltou a assustar os brasileiros. Naquele período, o Estado ocupou o terceiro lugar, entre países da América do Sul, com a notificação de 849 ocorrências.

De lá para cá, com a maior circulação viral e

envolvimento de áreas antes tidas como não endêmicas, o Ministério da Saúde tem acompanhado notáveis surtos recentes da doença silvestre em regiões do País. De janeiro ao início de março deste ano, já foram confirmados 371 registros, sendo quatro casos em São Paulo. Como medida preventiva, o governo paulista anunciou que pretende vacinar a população de todos os municípios, incluindo as áreas consideradas como livres de risco, a partir deste segundo semestre.

O secretário do Departamento Científico de Infectologia da Associação Paulista de Medicina, Adilson J. Westheimer Cavalcante, aprova a medida. “A vacina de febre amarela é a forma mais eficaz de prevenção da doença, pois não há tratamento específico para o vírus. E a imunização protege o indivíduo em eventual exposição ao vetor. A ação do governo é eficiente e visa prevenir um surto.”

A discussão entre as autoridades de Saúde sobre a vacinação ampla, não somente em São Paulo, mas em todo o Brasil, é remota. No entanto, o infectologista Jesé Alves, diretor médico do Delboni Auriemo, pondera



sobre a necessidade de um critério mais cuidadoso de custo *versus* efetividade e risco *versus* benefício. “Sabemos que a vacina pode desencadear reações adversas graves em algumas populações específicas, e um programa de vacinação abrangente e apressado poderia incorrer em vacinação de indivíduos não elegíveis. Dessa maneira, introduzir a vacina somente em áreas próximas à ocorrência de casos humanos e epizootias é uma abordagem mais segura a ser tomada.”

Ciclos de transmissão

Da família *Flaviviridae*, a febre amarela apresenta dois ciclos básicos transmissores: o silvestre complexo e o urbano simples. A transmissão silvestre ocorre em primatas não humanos (macacos), e os principais transmissores são os mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. O ser humano é contaminado acidentalmente quando vai para áreas rurais ou florestais onde há a circulação do vírus.

Já a contaminação urbana envolve o ser humano e ocorre principalmente pelo vetor *Aedes aegypti*. “Se um indivíduo com febre amarela silvestre é picado por *Aedes* no meio urbano, este vetor passa a transmitir o vírus a outras pessoas. Até o presente momento, isso não ocorreu”, explica Cavalcante.

Os surtos registrados no País têm sido de febre amarela silvestre e com frequência fora da região amazônica, o que leva a um maior desconhecimento da população sobre as áreas de risco real. Sudeste, Sul e Centro-Oeste são as regiões hoje com mais focos da doença. Segundo Alves, essa disseminação talvez se deva às migrações humanas e alterações climáticas e ambientais. “Mas não se tem ao certo uma única causa definida. O fato é que o ser humano está cada vez mais próximo dos pequenos

reservatórios silvestres, onde o ciclo da doença se completa”, acrescenta o infectologista.

Quadro clínico

Os sintomas da febre amarela urbana e silvestre são os mesmos. Como já abordado, o que diferencia é apenas o vetor de transmissão. A doença manifesta-se, geralmente, de três a seis dias após a picada do mosquito transmissor, mas pode levar até 15 dias para suceder. Quadro recorrente de febre com início súbito, calafrios, dor de cabeça, nas costas e no corpo em geral, náuseas, vômitos, fadiga e fraqueza, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos) e sangramentos. Cerca de 20% a 50% das pessoas que desenvolvem o vírus de forma grave podem morrer.

O indivíduo com febre aguda, de início súbita, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, habitado em áreas de risco e não vacinado deve ser considerado como possível suspeito da doença. O profissional de Saúde deve notificar o fato imediatamente, nas primeiras 24 horas após o atendimento inicial, para a vigilância epidemiológica.

“Ele deve solicitar os exames específicos, sendo o PCR para febre amarela até o sétimo dia de início dos sintomas, e a sorologia de febre amarela após o sexto dia de início dos sintomas. Outros exames gerais devem ser requeridos conforme a apresentação do quadro clínico do paciente. E o tratamento clínico de suporte deve ser iniciado”, informa o secretário do Departamento Científico de Infectologia da APM.

“Não há tratamentos específicos, apenas suporte intensivo para os casos graves”, acrescenta Jessé Alves. A internação em enfermaria ou unidade de terapia intensiva, segundo ele, deve ser feita de acordo com critérios de gravidade. ■

Você precisa examinar as vantagens APM.

Olhando de perto, você vai descobrir muitos motivos para ser um associado da APM. Um deles é o software ClinicWeb para gestão de consultórios.

SOFTWARE DE
GESTÃO CLINICWEB:
**12 MESES
GRATIS**
OU ATÉ 20%
DE DESCONTO

Entre em contato com a APM e saiba mais sobre essa grande vantagem.
Acesse www.apm.org.br/sistemadegestao ou ligue (11) 3188 4200

Aproveite as vantagens do ClinicWeb pela APM.

ClinicWeb é a última geração de softwares para agendamento, prontuário e controle financeiro de clínicas e consultórios. Você terá 1 ano grátis pessoa física ou jurídica para uso individual ou 20% de desconto na anuidade para uso compartilhado em clínica.

Tranquilidade

- Prontuários Eletrônicos
- Agenda sincronizada
- Avisos e lembretes personalizados por SMS e e-mail aos pacientes
- Integração com farmácias e laboratórios, como o Fleury, Hospital Albert Einstein e outros
- Acesso on-line por aparelhos fixos e móveis
- Validação de assinatura digital para prescrição eletrônica
- Módulo de especialidades
- Redução significativa de glosas

Segurança

- Certificado pelo SBIS-CFM
- Integração automática com o SIMPRO
- Armazenamento em nuvem sem prazo de expiração
- Sigilo de dados garantido
- Fluxo de caixa centralizado
- Facilidade no controle financeiro do relacionamento com convênios



No combate à obesidade

EM 2015, A CIRURGIA BARIÁTRICA
FOI RECONHECIDA PELA COMISSÃO
MISTA DE ESPECIALIDADES COMO
ÁREA DE ATUAÇÃO



Luanna de Souza Nery*

Conjunto de técnicas cirúrgicas destinadas ao tratamento da obesidade mórbida ou grave, a cirurgia bariátrica foi aplicada no Brasil pela primeira vez na década de 1970, pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, graças ao pioneirismo do médico Arthur Belarmino Garrido Júnior, que posteriormente se tornaria um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCB).

Mas, foi apenas na década de 1990 que a cirurgia bariátrica começou a se expandir, em paralelo ao aperfeiçoamento de suas técnicas e com o surgimento das primeiras unidades especializadas em tratamento cirúrgico de obesidade mórbida, compostas por equipes multidisciplinares, mobiliários para obesos e estrutura física adequada para o atendimento de pacientes com Índice de Massa Corporal (IMC) maior que 40.

Segundo Roberto Luiz Kaiser Júnior, presidente da SBCB, um dos fatores que impulsionou a utilização do procedimento, a partir dos anos 2000, foi o advento da videolaparoscopia. “Na primeira fase, a cirurgia era realizada pelo método convencional. A técnica foi sendo cada vez mais difundida com o surgimento de uma abordagem minimamente invasiva através da videolaparoscopia, por meio da qual puderam ser observadas vantagens importantes para os pacientes, como recuperação mais rápida e menor risco de complicações”, conta.

A rotina de um cirurgião bariátrico é dividida entre as atividades em consultório, quando o profissional faz avaliação, orientação e aconselhamento de pacientes obesos candidatos à cirurgia, a cirurgia em si, os serviços em hospital, que incluem visitas aos pacientes internados, e acompanhamento pós-operatório, para detectar possíveis efeitos colaterais ou complicações tardias.

Para Denis Pajecki, diretor do departamento de Cirurgia Bariátrica da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO), o acesso do paciente à cirurgia é a maior dificuldade enfrentada no SUS. Ele explica que, embora o número de serviços credenciados tenha crescido, a capacidade de atendimento ainda é pequena, frente à grande demanda de pacientes.

“Por esta razão, o tempo de espera para cirurgia pode ser longo, com variações regionais. Outra dificuldade é a realização da cirurgia por vídeo no SUS, em decorrência do maior custo de material, embora recentemente tenha sido aprovada portaria que permite o procedimento. Em relação aos planos de saúde, o maior problema é a defasagem dos honorários médicos e da equipe multidisciplinar, como psicólogos e nutricionistas”, diz.

Avanços

No campo tecnológico, a área caminha para avanços, que não se restringem somente aos aspectos cirúrgicos do tratamento da obesidade. Os métodos endoscópicos – que trazem novas opções para o tratamento de pacientes não candidatos à cirurgia e proporcionam abordagens diferentes que combatem a recidiva do peso e auxiliam no tratamento do diabetes tipo II – fazem com que a área esteja em constante evolução.

“Assim como a robótica é um dos destaques da cirurgia bariátrica, os avanços no conhecimento da fisiopatologia da doença permitiram o desenvolvimento de novas drogas que servem como ferramentas de tratamento clínico para o paciente operado com alguma recidiva de peso. O cirurgião bariátrico moderno tem que dominar esses conhecimentos para prestar a melhor assistência e exercer não só a cirurgia, mas uma Medicina bariátrica”, esclarece Pajecki.

Para se tornar um cirurgião bariátrico, é necessário ter treinamento em cirurgia do aparelho digestivo ou cirurgia geral avançada, por meio de residência médica reconhecida. Programas voltados ao treinamento específico em cirurgia bariátrica ou residência especializada, assim como acompanhamento de um serviço de referência, combinado com a participação em cursos e congressos da área, são outros caminhos.

Em número de cirurgias realizadas por ano, o Brasil é o segundo país do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Com população de 200 milhões de habitantes, a taxa de obesidade é elevada e chega a quase 20% da população adulta. Nosso País também é pioneiro na inclusão desse tratamento no rol de procedimentos realizados pelos sistemas público e privado de saúde. ■

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*





Como os médicos devem planejar suas finanças

aposentadoria e envelhecimento não são assuntos tratados em uma roda de jovens médicos. Mas, cedo ou tarde, todos vamos passar por essas situações e, na pior das hipóteses, vamos ter que falar sobre esses assuntos quando for tarde demais.

Infelizmente, os brasileiros são culturalmente conhecidos por pensar no agora. Pesquisas comprovam que a população é imediatista e não se prepara para o futuro. Sete em cada dez brasileiros não costumam economizar e pensam “O futuro a Deus pertence”.

Somos afetados pelo que a neurociência chama de viés otimista. Ou seja, uma tendência a ser positivo e esperançoso. Esse viés nos faz acreditar que nosso futuro será melhor do que o passado e que somos mais sortudos do que os outros. Por causa dessa influência, tendemos a ser excessivamente confiantes sobre o futuro, superestimar a probabilidade de eventos positivos e subestimar a probabilidade de eventos negativos. E isso é perigoso para nossas finanças, principalmente para os médicos, que na sua maioria trabalham como profissionais liberais.

A única coisa que sabemos sobre imprevistos é que eles acontecem em algum momento. Além disso, o otimismo exagerado em relação ao futuro pode prejudicar os planos para a aposentadoria, já que nos faz poupar menos (ou nada) e confiar excessivamente em determinadas suposições. Isso inclui achar que nossas despesas permanecerão no mesmo padrão do presente e que o valor recebido da previdência oficial será suficiente para cobri-las.

Por isso, há providências que qualquer um pode tomar para se proteger de eventos inesperados, bastando que vença o excesso de otimismo e se conscientize de que problemas podem acontecer a qualquer momento e a qualquer pessoa – incluindo nós mesmos.

Forme uma reserva financeira

Nesse sentido, uma das principais ações a pôr em prática é formar uma reserva de emergência para usar em caso de um evento urgente e inesperado. Isso é feito separando um valor por mês em uma aplicação de baixo risco e alta liquidez,

CONFORME OS ANOS VÃO SE PASSANDO, VÁRIOS ASPECTOS DAS NOSSAS VIDAS AMADURECEM. NOSSO PALADAR SE ABRE PARA UMA GAMA MAIS SOFISTICADA DE SABORES E OS QUADRINHOS QUE LÍAMOS NA INFÂNCIA DÃO ESPAÇO PARA OS CLÁSSICOS DA LITERATURA. SOMENTE O BOLSO NÃO AMADURECE NA MESMA VELOCIDADE

Quando o assunto é dinheiro, mantemos alguns comportamentos infantis: evitamos falar de morte ou da possibilidade de ficarmos inválidos. Achamos chato falar dos planos para os próximos 5, 10 ou 30 anos. E, certamente,

pois já que ela serve para cobrir riscos, tem que estar mais protegida do que qualquer outra quantia e, como é destinada a emergências, deve estar disponível a qualquer momento.

O tamanho da reserva varia para cada pessoa, mas geralmente se recomenda guardar entre 6 e 12 vezes o valor das despesas mensais.

Contrate seguros

A outra atitude é a contratação de seguros. É preciso verificar as coisas e pessoas que mais precisam de nossa proteção. Por exemplo, se há pessoas que dependam de nossa renda, o seguro de vida e invalidez deve vir em primeiro lugar; se utilizamos muito o automóvel e não temos condições de comprar outro em caso de acidente/roubo, protegê-lo pode ser de grande importância. Se acabamos de montar um consultório novo, é preciso pensar em seguros que protejam o imóvel de um incêndio, por exemplo.

Tendo identificado nossas prioridades, temos que decidir um valor a ser contratado que seja suficiente para

repor os bens ou cobrir as despesas, levando em conta nossa capacidade de pagamento.

Planeje a aposentadoria

Não subestime seus gastos na aposentadoria. Algumas despesas tendem a diminuir, mas muitas podem aumentar, como o custo com saúde. Para manter o mesmo padrão de vida atual no futuro, é preciso investir corretamente no presente. Diversos simuladores, como o Target (www.icatuweb.com.br/target) podem ajudá-la a calcular o valor que você precisa poupar mensalmente. 



Divulgação

HUMBERTO SARDENBERG
é superintendente de Marketing da Icatu Seguros

MINISTÉRIO DA CULTURA E NET APRESENTAM:
PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

WWW.THEATRONETSAOPAULOCOM.BR

Ministério da Cultura e
Bradesco Seguros

apresentam

Wanderléa
COM GRANDE ELENCO
E ORQUESTRA



um musical de
FREDERICO REDER
e MARCOS NAUER

Em breve em
SÃO PAULO!

60! / 60docmusical
#60DOCMUSICAL

Em breve em São Paulo!



PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE DO THEATRO NET SÃO PAULO

club|apm
"Shopping em Teatro!"

TÊM 30% DE DESCONTO
NA PROGRAMAÇÃO

THEATRO NET SP

GRACE GIANOUKAS
RECEBE

3ª
Insana
Produções Artísticas

Rita Murry

Darwin Demarch



COMÉDIA | TER 20H30

14 DE MARÇO A 25 DE ABRIL 16

UMA NOTA
QUE ELAS
NOTAM

23 DE MARÇO
SHOW MUSICAL | QUI 21H

TERESA
CRISTINA
CANTA CARTOLA
05 DE ABRIL | 21H

VOCÊ É UM
NET
E TEM

50%
DE DESCONTO
EM TODA A PROGRAMAÇÃO



Shopping Vila Olímpia

GRUPOS E EVENTOS 11 3439-9312
RUA OLIMPIADAS, 360 | 5º PISO - VILA OLÍMPIA - SP

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 2015/19207-00 VALIDADE: 05/07/2016. AVCB Nº 051759 VALIDADE: 08/02/2016. CAPACIDADE MÁXIMA 800 LUGARES



REDE DE
SÃO PAULO

Icatu
SEGUROS

otima



Avianca
LIGADO
A VOZ DO BRASIL



brain+



Saúde sofre em meio à crise econômica

PREFEITOS E SECRETÁRIOS DE DIFERENTES CIDADES TÊM DE LIDAR COM FINANCIAMENTO INSUFICIENTE, DIFICULDADES NA CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E JUDICIALIZAÇÃO

Guilherme Almeida

O Brasil possui 5.570 municípios, cada qual com suas peculiaridades – alguns com 800 habitantes e outros com 12 milhões – e distintas realidades demográficas, geográficas, epidemiológicas e socioeconômicas. Assim, é difícil equalizar os fatores para

que se ache uma receita de administração municipal da Saúde. Cabe a esta esfera o planejamento, a orçamentação, o financiamento proporcional, a avaliação e a execução das ações e serviços em âmbito local, além da articulação com municípios próximos, com o ente estadual e com o federal para a adoção de mecanismos regionais de gestão.

Segundo Mauro Guimarães Junqueira, presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), a maioria dos municípios brasileiros são de pequeno porte e não conseguem – por questão de disponibilidade de recursos financeiros,

tecnológicos e humanos – entregar toda a complexidade de serviços necessária ao atendimento integral à população. “Por isso, a Constituição Federal preconiza que o Sistema Único de Saúde (SUS) organize-se em uma rede regionalizada e hierarquizada, visto que o cuidado pleno só se realizará em uma rede de serviços que certamente não será completa nos limites de uma única cidade.”

Esses obstáculos fazem com que a administração seja difícil. Ainda conforme Junqueira, na administração municipal os secretários são pressionados por prazos cotidianos de sua gestão, como prestação de contas, alimentação de bancos de dados e prestação de serviços, dentre outros. Ele acredita, porém, que o grande desafio é conseguir manter os serviços ofertados, visto que os municípios se encontram em grave crise financeira, constatando-se queda nas receitas,

sobretudo no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Isso obriga uma política de contenção dentro do que preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Outro inconveniente para prefeitos e secretários refere-se ao provimento de profissionais de saúde capacitados e comprometidos com a saúde pública. Para Stênio José Correia Miranda, presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems/SP), o modelo de formação acadêmica ainda segue direcionado por uma realidade que não existe mais: “é preciso formar profissionais (não apenas médicos) qualificados para o atendimento no Programa de Saúde da Família, no atendimento domiciliar, na Urgência e Emergência e na Saúde Mental, de acordo com os princípios científicos atuais e pelo respeito à dignidade das pessoas”.

Ele considera que a judicialização irracional da saúde também está prejudicando a administração local. “É claro que, sendo a saúde um direito constitucional regulamentado, todo cidadão tem a prerrogativa de acionar mecanismos judiciais

quando considerar seu direito desrespeitado. É necessário, no entanto, que as intervenções do Judiciário na gestão das políticas públicas de Saúde respeitem princípios elementares como o do planejamento e da orçamentação e a prerrogativa do direito coletivo sobre o individual, de modo a preservar o equilíbrio entre os dois pratos da balança”, afirma Miranda.

Crise econômica

Com o momento financeiro delicado do Brasil, muito se discute sobre a manutenção do financiamento do SUS – que já é considerado insuficiente – e essa preocupação é outra realidade com a qual os prefeitos têm de lidar. O presidente do Conasems atenta, por exemplo, para a Emenda Constitucional 95/2016, que alterou a metodologia de cálculo da aplicação da União em ações e serviços de saúde, provocando congelamento dos recursos federais pelos próximos 20 anos. “Isso acarretará em desafios ainda maiores aos municípios no que tange à manutenção das garantias constitucionais e da própria gestão do SUS”, avalia.

O presidente do Cosems/SP considera que projetos que reduzem o financiamento e o custeio de políticas públicas de saúde deixam em risco a continuidade de um sistema pública gratuito, de acesso universal e que atue de modo eficiente em dimensões que são próprias da gestão pública – como o programa de imunizações, de controle de doenças endêmicas, os programas nacionais de transplante de órgãos, de suprimento de sangue e derivados etc. “Está em jogo a maior política pública do Brasil redemocratizado e uma das mais importantes políticas públicas do mundo, reconhecida e elogiada por especialistas”, lamenta.

Para Miranda, já há uma carência absoluta de recursos para as cidades admi-

nistrarem a Saúde. Segundo ele, a fração correspondente aos recursos federais sofre progressiva redução proporcional em relação às frações estaduais e municipais. Há 15 anos, a fração federal no financiamento era cerca de 67%, cabendo aos municípios cerca de 15% e aos estados 18%. Hoje, as proporções são de 48% para o ente federal, 30% aos municípios e 22% aos estados. “Além disso, o investimento per capita em Saúde é muito inferior ao de outros países que adotam sistemas semelhantes ao SUS”, argumenta.

Ainda sobre a atenção básica, o presidente do Cosems/SP acredita que a estratégia de Saúde da Família foi e é benéfica para a construção de um sistema robusto. “Associada a outras formas de organização da Atenção Básica, a estratégia é responsável por significativos avanços em indicadores de saúde coletiva, como a redução da mortalidade infantil, o controle de doenças endêmicas, a implantação de programas de saúde da mulher e da criança e pelo diagnóstico, tratamento e controle de doenças crônicas de grande incidência. É necessário entender, no entanto, que a ESF não resolverá todos os problemas do SUS. Ela precisa de apoio incondicional da gestão e de profissionais capacitados para o modelo, além do reconhecimento e responsabilidade da comunidade”, finaliza. ■

Participação constante na imprensa

ÉTICA MÉDICA E USO DAS REDES SOCIAIS NO CASO DO VAZAMENTO DE DADOS DA EX-PRIMEIRA DAMA MARISA LETÍCIA, ALÉM DE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E REDUÇÃO DE MÉDICOS NAS UPAS, FORAM ALGUNS DOS TEMAS QUE A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA ABORDOU NA MÍDIA EM FEVEREIRO

Da Redação

No início de fevereiro, o vazamento de dados da ex-primeira dama Marisa Letícia foi amplamente discutido pela imprensa e entidades médicas. No início do mês, o RedeTV News e o site Minha Vida entrevistaram Clóvis Francisco Constantino, diretor da Associação Paulista de Medicina e professor de Ética Médica e Bioética, sobre o assunto. O presidente da APM, Florisval Meinão, também expôs a posição da entidade para a Folha de S. Paulo.

Sobre a redução da quantidade de médicos em Unidades de Pronto Atendimento, Meinão falou ao Jornal do Brasil. Além disso, ainda abordou o crescimento das ações judiciais contra planos de saúde ao portal UOL.



Hospital demite médica que vazou exames de Marisa Letícia



Exame do Cremesp: mais da metade dos recém-formados é reprovada

DE 2.677 EGRESSOS DOS CURSOS DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO QUE REALIZARAM A PROVA, 56,4% (1.511) NÃO ALCANÇARAM A NOTA QUE O CONSELHO CONSIDERA COMO MÍNIMA. OU SEJA, ACERTARAM MENOS DE 60% DAS 120 QUESTÕES. NO ANO ANTERIOR, O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO HAVIA FICADO EM 48,1%

Guilherme Almeida

A série história do Exame do Cremesp, entretanto, mostra que a turma de 2015 – com taxa de aprovação de 51,9% – foi um ponto fora da curva. Tirando este ano em questão, desde 2011 os aprovados oscilam entre 40% e 45% dos participantes. Dado que evidencia a necessidade de mudanças no ensino médico, considerando o caráter da prova.

A avaliação – aplicada pela Fundação Carlos Chagas – abrange as principais áreas da Medicina: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Saúde Pública e Epidemiologia, Saúde Mental, Bioética e Ciências

Erros básicos



Básicas. As questões são majoritariamente de complexidade e dificuldade médias para baixas.

Roberto Lotfi Júnior, 1º vice-presidente da APM e conselheiro do Cremesp, enxerga com muita preocupação os resultados do exame de 2016. “Eles mostram o déficit do ensino médico e a má formação dos alunos. Evidencia que a obtenção de conhecimento da maioria dos médicos é fraca. Por fim, os dados deixam claro que é absolutamente inconcebível a política insana do Governo para abrir escolas médicas em diversas cidades e regiões”, argumenta.

A última edição da avaliação também trouxe uma mudança relevante: as escolas públicas tiveram piora de desempenho. A reprovação dos egressos destas escolas médicas passou de 26,4%, no ano passado, para 37,8%. Já entre os cursos de Medicina privados, 66,3% dos alunos foram reprovados em 2016, também superando os resultados de 2015 (58,8%).

Para Paulo Cezar Mariani, secretário geral da APM e também conselheiro do Cremesp, o desempenho dos alunos é reflexo da realidade do ensino médico brasileiro. “As notas baixas são resultado do mau ensino e da abertura indiscriminada de faculdades pelo Brasil. Tudo que o exame trouxe não é surpresa, pelo contrário, são resultados previstos, já que podemos observar há algum tempo por meio desta prova o ensino deficiente. Precisamos que as leis que regem a Educação se adequem, com legisladores enxergando a real importância do ensino da Medicina.”

Agora, os participantes receberão suas notas confidencialmente, enquanto as escolas médicas terão acesso a um relatório detalhado do desempenho de seus alunos – mantendo a confidencialidade do exame. Quem reprovou poderá fazer algum dos cursos on-line oferecidos gratuitamente pelo próprio Cremesp – em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein – para se reforçar nos campos em que obteve pior desempenho. ■



GUARULHOS TEM HAPPY HOUR NO DIA DA MULHER

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Associação Paulista de Medicina – Guarulhos realizou um happy hour no dia 9 de março. A confraternização ocorreu na sede da Regional, de maneira gratuita e destinada aos associados da entidade.



EVENTOS DE CARNAVAL AGITAM FRANCA E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, Regional da APM, promoveu o seu tradicional “Buteko Folia” no dia 11 de fevereiro. Os participantes do evento contribuíram com um pacote de fraldas geriátricas que foram doados aos lares São Vicente de Paulo e Bethânia.

Já no dia 19 de fevereiro, a APM SJRP realizou o seu 1º pré-carnaval infantil no Clube dos Médicos. Ao todo, cerca de 120 crianças participaram do evento, que teve concurso de melhor fantasia e atração musical da DJ Formiga e do Grupo Travesso. Para fazer parte da folia, os associados levaram 1kg de alimento não perecível.

No dia 24 de fevereiro, foi a vez do Baile de Carnaval do Centro Médico de Franca, também Regional da APM. Como ocorreu nos anos anteriores, o evento condecorou as melhores fantasias nas categorias adulto e infantil. O Grupo Nó na Gota ficou responsável por comandar a festa.



FERNANDÓPOLIS E LEME RECEBEM AUXÍLIO DA DEFESA PROFISSIONAL

Com o objetivo de fortalecer o compromisso com suas Regionais, a Associação Paulista de Medicina coloca à disposição das APMs do interior o auxílio de seus departamentos, especialmente a Defesa Profissional, para ajudar na resolução de conflitos que interfiram no pleno exercício médico.

Recentemente, as Regionais de Fernandópolis e Leme receberam auxílio para resolver impasses com as Santas Casas de seus respectivos municípios. Entre os assuntos que foram tratados nas negociações estavam os atrasos no pagamento de honorários e a falta de verbas para serem repassadas aos médicos.



Voluntariado que salva vidas

NOVA PARCERIA DA APM NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
ESTIMULA OS MÉDICOS ASSOCIADOS A PRESTAREM ATENDIMENTO VOLUNTÁRIO

Luanna de Souza Nery*

Solidariedade é exercer um ato de bondade para com o próximo. É com este objetivo que a Associação Paulista de Medicina, em parceria com o Instituto Horas da Vida, lançou o programa Doe Horas. A iniciativa consiste em estimular os médicos associados a realizarem atendimento voluntário a pacientes em situação de vulnerabilidade social, que dependem apenas do serviço público de Saúde.

Idealizado a partir de uma pesquisa de mercado com médicos associados, ex-associados e não associados em 2015, na qual mais de 60% manifestaram o desejo de fazer parte de projetos sociais, o programa Doe Horas proporciona um caminho aos médicos que queiram realizar trabalho voluntário, mas que não o fazem porque não sabem como e onde podem ajudar.

O médico que queira participar do programa, doando horas de atendimento para pacientes que não podem pagar ou contribuindo em palestras e mutirões, deve se cadastrar no Instituto Horas da Vida por meio de link no site

da APM (www.apm.org.br), para então discriminar alguns dados como especialidade e possibilidades de agenda.

Além dos médicos associados à APM na capital de São Paulo, os profissionais que estão afiliados às Regionais da entidade no interior do estado também podem se cadastrar no programa, para participação por meio de palestras e mutirões.

Para Evangelina de Araújo Vormitag, diretora de Responsabilidade Social da APM, a criação do programa Doe Horas é mais uma demonstração do papel da entidade de prestar serviços à população carente ao lado de organizações sociais. “Escolhemos o Instituto Horas da Vida como parceiro pela causa que ele representa, sua solidez e credibilidade. Além de oferecer comodidade à atuação dos médicos, que podem fazer os atendimentos em seus próprios consultórios”, diz ela.

Uma das novidades do programa é que familiares e médicos em situação de penúria, que recebem um auxílio especial da APM desde 1960, também serão cadastrados no Doe Horas para que possam usufruir deste atendimento caso se faça necessário.

Instituto Horas da Vida

Fundado em 2013 pelo médico João Paulo Nogueira Ribeiro e pelo administrador Rubem Ariano, surgiu do interesse de elaborar uma rede de voluntariado que atuasse de forma humanizada e complementar ao Sistema Único de Saúde (SUS). Com foco em casos de baixa complexidade, o objetivo é promover o crescimento sustentável e levar o voluntariado médico ao profissional que queira doar horas às pessoas que precisam deste atendimento.

Segundo Ribeiro, a parceria com a APM facilita e organiza a atividade voluntária, tão presente na profissão médica. “É uma das mais importantes já estabelecidas pelo Instituto. Ter o reconhecimento de uma Associação séria e comprometida com a Medicina e os médicos é, além de uma chance, uma honra muito grande. Acredito que juntos podemos medir resultados tangíveis e vivenciar experiências que podem mudar a vida de muitas pessoas”, destaca. ■

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Saúde é debatida pela Câmara e Senado

PESQUISAS CLÍNICAS, INSTITUTO SUL-AMERICANO DE GOVERNO EM SAÚDE, EXAMES E TRATAMENTOS PARA CÂNCERES EM MULHERES E RÓTULOS DE ALIMENTOS FORAM ALGUNS DOS TEMAS TRATADOS EM FEVEREIRO PELOS PARLAMENTARES

Da Redação

PLS 200/2015 – O Plenário do Senado aprovou, no dia 15 de fevereiro, texto que acelera a liberação de pesquisas clínicas no Brasil. O projeto cria um marco regulatório para análise e registro de novos medicamentos no tratamento de câncer, Alzheimer, diabetes e outras doenças, além de fixar regras a serem cumpridas nos estudos em seres humanos. Atualmente, o Brasil é uma das nações mais atrasadas em relação à duração dos processos de autorização e condução dos protocolos de pesquisas. Enquanto no restante do mundo esses procedimentos consomem um prazo que varia de três a seis meses, no País eles provocam entre 10 e 15 meses de espera. A proposta segue para análise da Câmara dos Deputados.

PDC 126/15 – No início de fevereiro, o Plenário da Câmara aprovou proposta que incorpora à legislação nacional os termos do estatuto do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (ISAGS). O instituto é um organismo intergovernamental de caráter público, vinculado ao Conselho de Saúde da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), e foi criado em 2008 para promover políticas comuns e atividades coordenadas entre os países membros. O texto aprovado seguiu para análise do Senado.

PL 2565/15 – O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 21 de fevereiro, a proposta que determina a criação de estratégias que tornem efetivo o acesso das



mulheres aos exames e tratamentos de câncer de colo de útero e de mama no Sistema Único de Saúde (SUS). Agora, o texto segue para o Senado.

PL 6770/16 – Tramita na Câmara projeto de lei que determina que seja informada a quantidade de sódio, açúcares, gorduras, conservantes e substâncias prejudiciais à saúde nos rótulos dos produtos alimentícios, por meio de etiquetas coloridas. Tarja vermelha: hipercalóricos, com excesso de cloreto de sódio, açúcares, gorduras, conservantes e contraindicados para crianças com idade inferior a dois anos; Tarja amarela: média e alta concentração de calorias e composição que se aproxima das características dos produtos de tarja vermelha; Tarja verde: composição saudável, com equilíbrio de nutrientes apropriados ao consumo regular. A proposta tramita conclusivamente e será analisada pelas comissões de Defesa do Consumidor; de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



DR. PEDRO ALBERTO LEMOS FIORATTI

ESPECIALIDADE: Endocrinologia e Metabologia

NATURALIDADE: São Paulo

GRADUAÇÃO: Universidade de Brasília (UnB)

ANO DE FORMAÇÃO: 1974

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADO DESDE: 1999

“Considero a Associação Paulista de Medicina uma ótima entidade, pois sempre superou as minhas expectativas e nunca me trouxe problemas. Entre zero e dez, a minha nota é dez, com certeza!”, ressalta Pedro Alberto Lemos Fioratti, associado há 18 anos.

O endocrinologista destaca os serviços de despachante e os descontos em planos de saúde e previdência privada como os mais utilizados por ele. “Além disso, gosto bastante dos eventos científicos. Não faz muito tempo, participei de um curso relacionado à Administração Hospitalar, e foi muito proveitoso”.

Apreciador da natureza, Pedro Alberto Lemos já frequentou o Clube de Campo da APM. “Acho muito bom que os médicos tenham essa opção de descanso. Como eu tenho uma casa na região, não me hospedo lá com tanta frequência. Mas sempre que vou, me sinto bem-vindo”, diz.



saúde digital
segurança de dados

**Qual a sua
opinião sobre
Saúde Conectada?**

Acredita que esse novo cenário possa contribuir com mais estatísticas para a Saúde e trazer novos conhecimentos que antes não eram possíveis?

Queremos sua opinião!
Participe conosco do
**I Workshop Saúde Digital:
Segurança de Dados,**
no dia 28/04, na Associação
Paulista de Medicina.

Mais informações:
(11) 3188-4281
eventos@apm.org.br
bit.ly/saudedigitalapm

Parabéns, mulheres!

UMA DAS DATAS COMEMORATIVAS MAIS BONITAS DO ANO, O MÊS DA MULHER É O MOMENTO PERFEITO PARA VOCÊ FAZER UMA LINDA HOMENAGEM ÀQUELA QUE ESTÁ SEMPRE AO SEU LADO

Luanna de Souza Nery*

Para inspirá-las a se sentirem mais bonitas, a **Marine Semi Joias** disponibiliza um universo de possibilidades para a satisfação de suas consumidoras. Em parceria com a APM, associados ganham 15% de desconto. Sinônimo de moda e beleza, a **Óticas Zurique** concede 12% de desconto em seus óculos estilosos e acessórios de marcas famosas.

Mas, se você prefere presentes criativos com temáticas diferentes, na **Imaginarium** encontra uma linha de artigos de utilidades e itens de uso pessoal. E o melhor: tudo com 10% de desconto. Se a ideia for surpreendê-la com um livro desejado, a **Livraria Cultura** oferece uma grande variedade de títulos, com 15% de desconto aos médicos. Já o **Instituto Gustavo Rosa** concede descontos de 10% a 15% em sua loja cultural, repleta de gravuras e outros produtos de decoração.

Caso esteja pensando em inovar ainda mais no seu presente, que tal oferecer uma estadia agradável no **Búzios Beach Resort**? Associados ganham 10% de desconto em finais de semana e 15%

de segunda a quinta-feira. Outra opção de descanso é o **Panorama Hotel & Spa**, localizado em Águas de Lindóia. Com 12% de desconto, você pode aproveitar as acomodações aconchegantes durante o ano inteiro.

Pensando nisso, a **Aliance Tour** disponibiliza até 5% de desconto em pacotes de viagens nacionais e internacionais, e 10% no seguro viagem. Mas, se o objetivo for pegar a estrada, a **Audi** oferece aos associados sua gama de veículos com condições especiais: descontos de

9%, 13% e 14%, válidos nas concessionárias da **Audi** no estado de São Paulo.

E, se você estiver à procura de lugares legais para comemorar o mês da mulher na capital, o **Bourbon Street Music Club** é uma oportunidade para apreciar música ao vivo e desfrutar de 20% de desconto. E para fechar, não poderia faltar a **Di Fondi Pizza**, que oferece a autêntica pizza italiana com opções de sabores tradicionais, especiais e veganos. Além de ganhar 10% de desconto, associados recebem também uma garrafa de vinho como cortesia.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360



NOVIDADES

HOTEL HERITAGE

Oferece tarifas especiais para associados da APM.

Localização: São Paulo

AUTOMATIKA

Atua no desenvolvimento de projetos e instalações na área de telecomunicações, elétrica e automações de ambientes. Concede 7% de desconto nos serviços e produtos de automação residencial que contemplam áudio, vídeo, dados e voz.

Localização: Barueri

ACADEMIAS

ACADEMIA ACM / YCMA

Oferece 5% de desconto exclusivamente na taxa de inscrição semestral ou anual nas categorias Individual ou Familiar e nos programas de atividades (Esportes de Quadra, Ginástica, Aquático, Musculação ou Top).

Localização: Confira as unidades

BELEZA & BEM-ESTAR

BOTICA MAGISTRAL

Medicamentos manipulados com segurança e qualidade, a Botica Magistral concede 15% de desconto para produtos manipulados, com prazo de pagamento em até 30 dias ou no cartão.

Localização: Presidente Prudente

CÂMBIO

COTAÇÃO DTVM

Desconto de 1,5% na compra de qualquer moeda, conforme a taxa de câmbio do dia.

Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

INSTITUTO GUSTAVO ROSA

10% de desconto em almofadas, jogos americanos, linha de papeleria como

cadernos, blocos de mesa e fichários. 15% de desconto em livros, gravuras e pôsteres.

Localização: São Paulo

CURSOS

BEST SCHOOL

Oferece aos associados e seus dependentes a isenção da taxa de matrícula (R\$ 120,00), desconto de 12% no valor da hora/aula individual e uma sessão de life coach grátis.

Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

NESPRESSO

20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.

Localização: compra on-line

ELETRDOMÉSTICOS

POLISHOP

Descontos de 10% em todo o site.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETROLETRÔNICOS

CANON

20% de desconto em todo o site.

Localização: nacional (compra on-line)

EDITORAS E LIVRARIAS

LIVRARIA CULTURA

Concede 15% de desconto em produtos exclusivos do hotsite.

Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS

POUSADA PRAIA DO TOMBO

10% na tarifa vigente, para todas as épocas do ano, final de ano, festas, feriados, mediante disponibilidade.

Localização: Guarujá

INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

Solution Service Informática

Especializada em suporte e assessoria técnica, oferece 20% de desconto em qualquer valor de mão de obra.

Localização: Botucatu

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM

10% a 50% de desconto na compra de ingressos no site.

Localização: nacional (compra on-line)

RESTAURANTES & BEBIDAS

BIG JACK HAMBURGUERIA

15% nos itens do cardápio, exceto buffet do almoço, delivery, bebidas alcoólicas e cigarros.

Localização: Campinas

SERVIÇOS

LAVA & LEVA PARADA INGLESA

Franquia de lavanderias que concede descontos de 5% a 15% em pacotes de lavagens de 3, 6 e 12 meses.

Localização: São Paulo

USO PESSOAL

NETSHOES

15% de desconto no hotsite da parceria, exceto para produtos em promoção e selos específicos.

Localização: nacional (compra on-line)

VEÍCULOS

V-TECH BLINDADOS

Oferece 12% de desconto na blindagem de veículos.

Localização: São Paulo

EDITORAS E LIVRARIAS

LIVRARIA CULTURA

Concede 15% de desconto em produtos exclusivos do hotsite.

Localização: nacional (compra on-line)

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

01/04 - Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA AEROESPACIAL

9h às 11h - Reunião Científica

Tema: ATUALIZAÇÃO EM FADIGA NA AVIAÇÃO

05/04 - Quarta-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO**

20h às 22h - Curso de Residentes de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, com webtransmissão

Tema: CITOPATOLOGIA EM CABEÇA E PESCOÇO:
ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

06/04 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: NEGOCIAÇÃO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA

18h às 21h30 - Reunião Científica, com webtransmissão

07/04 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: NEGOCIAÇÃO

08/04 - Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

9h às 12h - Jornada de Psicologia Médica, com webtransmissão

Tema: QUESTÕES PARA A PSICOLOGIA MÉDICA NO ATENDIMENTO DA MULHER E UROLOGIA / SEXUALIDADE MASCULINA

10/04 - Segunda-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE
MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS**

19h às 22h - Reunião Científica, com Webtransmissão

Tema: PERÍCIA NAS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

11/04 - Terça-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: INDICADORES DE PESSOAS

12/04 - Quarta-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO
DE ACUPUNTURA**

19h às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão

Tema: PRONTO ATENDIMENTO NA ACUPUNTURA

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE:

www.apm.org.br

LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP - Tel: (11) 3188-4281

E-mail: inscricoes@apm.org.br

19/04 - Quarta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CANCEROLOGIA

14h às 16h - Fórum de discussão

Tema: CÂNCER - CAUSAS E PREVENÇÃO

25/04 - Terça-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO
DE PATOLOGIA CLÍNICA**

19h30 às 20h30 - Reunião

Científica, com webtransmissão

Tema: ANEMIA HEMOLÍTICA CONGÊNITA

26/04 - Quarta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE
PSIQUIATRIA FORENSE**

19h30 às 22h - Reunião

Científica, com webtransmissão

Tema: APRESENTAÇÃO DE LAUDOS DE PSIQUIATRIA FORENSE

27/04 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS

20h às 22h - Reunião Científica da ABMM

Tema: DIFERENÇA DE GÊNERO EM DISLIPIDEMIA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA

20h30 às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão

Tema: NUTROTERRAPIA NA DOENÇA

INFLAMATÓRIA: HÁ EVIDÊNCIAS PARA IMUNONUTRIENTES?

28/04 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com **Rosana Vital**, pelo e-mail rbvital@apm.org.br.

www.apm.org.br



ESCOLA DE ARTES

Associados da APM e dependentes (cônjuge, filhos e pais) têm 50% de desconto nas mensalidades.

Piano Erudito e Popular

Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. R\$ 180,00/mês (associados) e R\$ 360,00/mês (não associados)

Aulas de Francês

Profª. Selma Vasconcellos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. R\$ 180,00/mês (associados) e R\$ 360,00/mês (não associados)

Aulas de Árabe

Profª. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200,00/mês (associados) e R\$ 400,00/mês (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110,00/mês (associados) e R\$ 220,00/mês (não associados).

CINE DEBATE

7 de abril – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

BONEQUINHA DE LUXO

EUA, 1961 – Comédia dramática. 115 min.



Dir: Blake Edwards. **Com:** Audrey Hepburn, George Peppard e Patricia Neal.

Sinopse: Holly Golightly é uma garota de programa nova-iorquina que está decidida a casar-se com um milionário. Seus planos mudam quando conhece Paul Varjak, um jovem escritor bancado pela amante que se torna seu vizinho, com quem se envolve. Apesar do interesse em Paul, Holly reluta em se entregar a um amor que contraria seus objetivos de tornar-se rica.

Debate: O preço da fantasia



CHÁ COM CINEMA

6 de abril – 14h

Auditório da APM – Entrada Franca

A BELA DITADORA

EUA, 1949 – Comédia/Musical/Romance. 94 min.

Dir: Busby Berkeley. **Com:** Frank Sinatra, Gene Kelly e Esther Williams.

Sinopse: Dennis Ryan e Ed O'Brien são dois jogadores profissionais de beisebol nada convencionais, aproveitam as horas vagas para cantar e dançar. Um dia, eles descobrem que seu time foi herdado pela bela Srta. Higgins. Com um estilo autoritário, ela não consegue olhares de aprovação dos dançarinos.



VISITE OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

Pinacoteca: exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

Biblioteca: livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

Museu da História da Medicina: acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

Entrada gratuita

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventos culturais@apm.org.br
www.apm.org.br - Cultural (agenda sujeita a alterações)

CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PARA A VIDA ASSOCIATIVA DA MEDICINA DO TRABALHO

Quem e quantas são? Que cargos têm ocupado? Quantas chegaram a exercer o cargo máximo das associações que fazem parte?

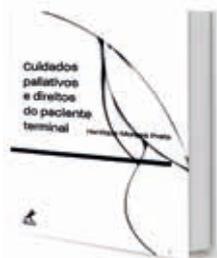
Autoras: Elizabeth Costa Dias, Márcia Bandini e Maria José Fernandes Gimenes. **Editora:** Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). **Formato:** 14 x 21 cm, 184 páginas. **Contato:** www.anamt.org.br



CUIDADOS PALIATIVOS E DIREITOS DO PACIENTE TERMINAL

Apresenta análise pioneira da terminalidade da vida à luz do Direito Civil, com ênfase nos direitos da personalidade, da Bioética e da Filosofia de Emmanuel Lévinas.

Autor: Henrique Moraes Prata. **Editora:** Manole. **Formato:** 15,5 x 22,5 cm, 288 páginas. **Contato:** www.manole.com.br



COMPÊNDIO MÉDICO - DICIONÁRIO BRASILEIRO DE MEDICAMENTOS - 38ª EDIÇÃO

Mais de 3.600 medicamentos genéricos com a indicação do medicamento em referência, nome do fabricante e a apresentação específica, com Listagem oficial da ANVISA.

Autor: Organização Andrei. **Editora:** Andrei. **Formato:** 23,5 x 32, 5 cm, 1254 páginas. **Contato:** www.editora-andrei.com.br



TRAITEMENT DE LA PARALYSIE DU NERF FACIAL

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na *Revista da APM*. Nesta 36ª coluna, leia sobre a tese "Traitement de la Paralyse Du Nerf Facial", de Sérgio de Paiva Meira Filho, datada de 1911.



INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

Realizadora



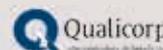
Patrocinadores



VOCÊ AMA, CORA CUIDA



Apoiadores





Prezados associados(as),

Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

Períodos em clínica de padrão diferenciado, com total infraestrutura (secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet). Andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 152. Próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Sala de 40 m² com fino acabamento: 2 WCs, 1 garagem. Ideal para área médica. Próxima à Estação Saúde (metrô). Contato: (11) 99201-6185, com Renato.

Sala ou períodos em clínica médica de ótimo padrão, com poucos médicos. Ar-condicionado quente e frio, telefone e internet. Ampla recepção. Localizada em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Contatos: (11) 98783-7071/3864-9208/5041-4989, com Leilane.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a 4 quadras da Estação Consolação (metrô). Sobrado com total infraestrutura: internet/wi-fi, ar-condicionado, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira. Funciona de segunda a sábado. Adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Sala (por período de 4 horas) para médi-

cos em Higienópolis. Total infraestrutura para atendimento e secretária. De segunda a sexta. Próxima à Estação Marechal Deodoro (metrô) e Hospital Samaritano. Contato: (11) 98883-3952, com Adriana.

Sala (mensal e por período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Sala em Alphaville (mensal ou por período), alto padrão, mobiliada e bem decorada com secretária, internet, alvará da vigilância. 1 vaga de garagem. Edifício destinado somente para área médica. Alphaville, Barueri-SP. Contato: (11) 99913-4457, com Dra. Karla (proprietária endocrinologista).

Sala (mensal) em clínica ampla e agradável, com vagas para carro, para profissionais da saúde. Rua Dr. Mario Cardim, 596 - Vila Mariana. Contatos: (11) 5575-1077 ou 99296-1580.

Salas de consultório médico mobiliada e de odontológico totalmente equipada. Ambas com total infraestrutura em Centro Médico - Higienópolis - São Paulo/SP. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Período de quatro horas: segundas-feiras das 10 às 14h e das 14 às 18h; terças-feiras das 9 às 13h; quartas-feiras das 10 às 14h e das 15 às 19h. Wi-fi, secretária, ar-condicionado e consultório mobiliado. Contato: (11) 98622-4285, com Jamile.

Salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Próxima à Praça Silvio Romero. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próxima ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11)

3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Consultórios novos e mobiliados para médicos e psicólogos (por hora/períodos). Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação e documentação. Estação Sumaré (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3062-3165 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Consultórios novos e mobiliados para médicos e psicólogos (por períodos ou integral). Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação e documentação. Ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Sala (mensal ou períodos) em clínica de alto padrão. Luxuosa com ampla recepção, consultório e sala curativo completos. Possui estacionamento, wi-fi, serviço de copa, documentação e alvarás Ok. Imóvel disponível para visita. Moema. Contatos: (11) 5573-6395 ou adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Salas mobiliadas (por período). Total infraestrutura: ampla recepção, TV, consultório climatizado, wi-fi, espaço para café, estacionamento com manobrista. Paraíso. Contatos: (11) 5088-6688 ou homa@homaespacom medico.com.br, com Carlos/Juan.

Sala para médicos (por período ou mensal) em Moema. Alameda dos Jurupis. Contato: (11) 5051-0799, Dra. Filomena Wolff.

Conjunto comercial recém-inaugurado, com infraestrutura montada. Inclui secretária, IPTU, condomínio e gastos pertinentes ao conjunto. Segundas e sextas-feiras, das 9 às 18h. Cada dia R\$ 800 (por período). Rua Cubatão, 929 - conjunto 145, Vila Mariana. Próximo ao metrô. Contato: (11) 5572-1479.

Sala (por período). Rua Abílio soares,

233 - conjunto 81, Paraíso - São Paulo/SP. Contatos: (11) 3051-6117 e 3889-8115, com Dr. Renato Ibrahim Uehbe.

Sala (por período ou mensal) em consultório novo, com secretária, sala de espera ampla e banheiro privativo, para médicos e profissionais da saúde. Alvarás em dia. Edifício Lister Tower, Penha. Ótima localização, próximo ao metrô. Contatos: (11) 3729-6647/2647-1927.

Salas mobiliadas (por período), com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança e estacionamento com manobrista. Vila Nova Conceição. Contatos: (11) 98794-7755/94982-0090, com Fernanda.

Períodos semanais para quaisquer especialidades. Consultório de alto padrão em Higienópolis: salas reformadas, secretária, café, banda larga, prontuário eletrônico e demais estruturas inclusas. Documento para credenciamento de planos de saúde Ok. R\$ 600/mês. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

Sala (mensal e/ou período) em consultório médico no Jardins. Infraestrutura completa, com vallet e monitoramento de câmeras. Das 8 às 20h. Contatos: (11) 3884-4778/3051-5435 e 94785-9207 (WhatsApp), com Andréia.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Apartamento Panamby. R\$ 610.000. Ótima oportunidade. Condomínio completo de 110 m² em andar alto: 3 dormitórios, 1 suíte, 2 vagas. Possui piso de madeira, repleto de armários e área serviço gran-

de. Próximo a bancos, escolas, mercados, shoppings e farmácias. Muito verde. Padrão impecável. Rua José Ramon Urtiza. Fácil acesso à Ponte Itapaiúna, Zona Sul/SP. Contato: (11) 98609-4384, com Maurício ou Roberta (direto com proprietário).

(ou aluga-se) casa grande mobiliada na Vila Mariana com 14 cômodos. Consultório ginecológico há 40 anos. Excelente para clínica ou laboratório. Próxima à Rua Tutóia. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

Pequena fazenda em Ibiúna a 78 quilômetros de São Paulo. Total infraestrutura: 10 alqueires de eucalipto plantado, 2 casas sede lindas, galpões, 4 cavalos, 57 gados nelore, trator, pomar rodeada de loteamentos. R\$ 1.600.000. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

Imóvel comercial na Vila Clementino de 190 m². 2 pavimentos térreo e 1º andar, 8 salas, 4 banheiros, 1 cozinha, 1 jardim de inverno. Todos ambientes possuem ar-condicionado. Próximo ao Hospital São Paulo. Contatos para visita: (11) 99613-3509, com Leandro; 99867-1697, com Ricardo; 5572-1479, com Mário.

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, de 59 m² (área útil) e 108 m² (área total): 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Centro Médico Angélica. Contatos: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Casa na Praia da Baleia Litoral Norte para temporada (férias e feriados). Condomínio fechado, 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Suíte mobiliada para senhor. Próxima à Estação Praça da Árvore (metrô). Contato: (11) 2276-7359.

Apartamento de 62 m² (área útil) com 2 dormitórios, quartos, 2 WC, cozinha, área de serviço e sala com varanda. Armários embutidos nos quartos, na cozinha e nos banheiros. 2 vagas de garagem. Em frente ao Hospital Albert Einstein. Contatos: (11) 99529-1968 e 3231-1259, com Sun.

Casa em Campos do Jordão para temporada (fins de semana, feriados, congressos e jornadas). Confortável, muito linda, com lareira, churrasqueira, estacionamento e vista panorâmica. Contatos: (11) 4153 -7774, com Martha e 97623-7083, com Susie.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.). Moema, Alameda dos Nhambiquaras, área nobre. Imóvel disponível para visita mediante agendamento. (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Vende-se mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contato: (11) 5579-3561, com Bianca/Dr. Reynaldo.

Vendem-se material Storz: cistoscópio camisa 19, uretrótomo, ressectoscópio clássico, pinça tridente, fonte de luz, evacuador de Ellick, pinça de Stockmann, Basket, ótica de 30 não autoclavável. R\$ 5.000. Contatos: (14) 99775-1034 (ramal Câmara/Unesp) ou bturofer@uol.com.br, com Prof. Dr. Fernando.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

O futuro da AMB

A prática médica dos tempos atuais no Brasil se afasta celeremente das expectativas que nos levaram à escolha de nossa profissão. Viemos a ela movidos pela compaixão, em busca de instrumentos que nos permitissem aliviar o sofrimento do próximo. Convencidos de que a Ciência fosse tal instrumento, dividimos a vida em estudar e cuidar de pessoas.

Tem sido cada vez mais difícil fazê-lo, na medida em que somos afastados daqueles que são o centro da atenção do médico: seus pacientes e, no conjunto, as populações que assistimos. Sucessivos governos transformaram a assistência à saúde em negócios, nos quais todo interesse escuso prevalece. Fomos excluídos da regulação de nossa profissão e de nossas especialidades.

Nos últimos anos, o médico foi usado para expiar todas as insuficiências do sistema de saúde. Vimos deformado o processo formativo do médico, ao ponto de nos defrontarmos, os mais de 400 mil médicos em atividade no País, com 271 “escolas médicas”; sejam das privadas, em grande parte movidas pelo mercantilismo, sejam das públicas, degradadas pela falta de financiamento e excesso de politicagem, tem-se hoje 26.000 vagas para o primeiro ano de Medicina.

A expectativa é “diplomarem-se” ainda mais alunos, consideradas as promoções “automáticas” e as transferências

espúrias. Sucessivas avaliações têm consistentemente reprovado mais da metade dos hoje graduados. Nesse trágico cenário, a importação de “médicos” cubanos apenas acrescenta pitada de ideologia, oportunismo político e desfaçatez à receita do veneno apresentado à sociedade brasileira, o programa “Mais Médicos”.

O Sistema Único de Saúde (SUS), única possibilidade de mais de 150 milhões de brasileiros, define como alvo dos parasitas que, ao longo de anos, fazem-no vítima de desmedida ambição. Incapaz de atender minimamente à demanda das populações, oferecem-no irresponsavelmente como espaço para treinamento das dezenas de milhares de egressos dessas “faculdades”.

Aos já bem menos de 50 milhões de cidadãos que, ainda privilegiados, logram deter plano privado de saúde, tiram-lhes também a esperança, deixando a regulação do setor aos mesmos que o exploram.

Vemos assim o cidadão e os médicos agredidos por predadores de toda sorte, amostra mais que provável das dificuldades que enfrenta o País, seja qual for a perspectiva considerada. Será a convergência em torno dos interesses da saúde do cidadão e das populações que nos trará a bom termo a revitalização da profissão médica. Para essa convergência, necessitamos da união das forças democráticas

de todo o País. Essa sempre foi e sempre será a receita das grandes nações.

Em nosso campo de atuação, é imperioso o aperfeiçoamento do associativismo. Precisamos da Associação Médica Brasileira absolutamente sintonizada com os nossos anseios, defendendo os interesses dos colegas, atuando com firmeza pela boa Medicina e por qualidade na assistência aos cidadãos.

Queremos a AMB para os médicos. Uma Associação agregadora, que se alinhe às demais entidades em torno de pautas comuns para a busca de avanços para os médicos, a saúde e os pacientes. As recentes crises que vivemos no meio associativo permitem antever imensa dificuldade à frente. A força da união dos médicos brasileiros, por outro lado, nos traz certeza do bom êxito.

É com a confiança de que juntos podemos e iremos superar todos esses obstáculos que apresento-me como pré-candidato à presidência da Associação Médica Brasileira, contando para isso com o apoio de importantes associações, como a APM e as Federadas do Paraná, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Espírito Santo, além de diversas sociedades de especialidades e de colegas de vários outros estados do Brasil. Teremos, sim, a nossa AMB para os médicos. Conto também com vosso apoio.

*É imperioso o resgate do associativismo.
Precisamos da AMB absolutamente
sintonizada com os anseios médicos*

Osman Bustos



Jurandir Marcondes Ribas Filho,
ex-presidente
da Associação
Médica do Paraná

XV CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO



São Paulo, 12 e 13 de maio de 2017

Foto: André Stefano/SPCVB

TEMAS PRINCIPAIS

- Métodos Diagnósticos em Sono
- Distúrbios Respiratórios do Sono
- Insônia
- Sono e Psiquiatria
- Tratamento da SAOS
- Distúrbios do Movimento
- Ciclo de Conferências
- Discussão de Caso

LOCAL DO EVENTO

Maksoud Plaza
Rua São Carlos do Pinhal, 424
Bela Vista - São Paulo / SP

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Depto. de Eventos - APM
(11) 3188-4250 / inscricoes@apm.org.br

Acesse: www.apm.org.br/eventos/congressodosono

Certificação:



Apoio:



Realização:





SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 686 – Março de 2017

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Capa

Christiane S. Messias

Impressão

Log&Print Gráfica e Logística S.A.

11 edições anuais

Tiragem: 32.232 exemplares

Circulação: estado de São Paulo
(Inclui Suplemento Cultural)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



*Médico,
aproveite esta oportunidade:
**Planos de saúde
a partir de R\$ 195.¹***

Só a Qualicorp e a APM oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.



**Opção, qualidade
e credibilidade.**



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



¹R\$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Fevereiro/2017.

BMW AGULHAS NEGRAS LÍDER EM VENDAS PELO 9º ANO CONSECUTIVO.

Agulhas Negras

bmwagulhasnegras.com.br



Puro Prazer de Dirigir

Agora com condições especiais
para associados APM. Consulte.

BMW X1 | A PARTIR DE
X-LINE 2017/2017 | **R\$ 184.950** | **SUPER**
VALORIZAÇÃO DO SEU SEMINOVO | **TAXA**
0,99% | **SALDO**
18 MESES | **60%**
ENTRADA*



PÓS-VENDAS BMW AGULHAS NEGRAS. CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS EXCLUSIVOS.*

- PLATAFORMA LEVA E TRAZ GRATUITA;
- Plantão todos os sábados com lavagem gratuita, mediante agendamento;
- Unidade móvel para reparos automotivos em seu próprio endereço;
- E muito mais, confira.*

Na cidade somos todos pedestres. 

BMW Agulhas Negras
Conduzindo Conquistas

www.bmwagulhasnegras.com.br
contato@agulhasnegras.com.br

S. B. do Campo
Av. Dr. Rudge Ramos, 837
11 4122-8222

Acesso pela Marginal da Anchieta no KM 13B
(a 3 KM da entrada da Marginal da Anchieta)

São Paulo
Av. 23 de maio, 3.033
11 3254-2929

Plantão de vendas
todos os domingos.

*Condições válidas para o BMW X1 sDrive20i X-Line, 2017/2017 - 0 km, pintura sólida. Preço sugerido de R\$ 184.950,00 à vista ou entrada de R\$ 110.970,00 mais 18 parcelas mensais de R\$ 4.674,34. Valor final do bem a prazo: R\$ 195.100,20. Taxa de juros de 0,99% a.m. (sem impostos). Taxa válida somente para financiamento dos veículos em sua configuração original. Custo Efetivo Total (CET): 18,03% a.a. Plano de financiamento oferecido pela BMW Financeira. Sujeito a aprovação de crédito. Modalidade CDC - Pessoa Física. Tarifa de Cadastro (R\$ 750,00), tarifa do DETRAN/SP (R\$ 120,03) e IOF estão incluídos nas parcelas e no CET. Condições válidas de 01/03/2017 a 20/03/2017 ou até o término do estoque de 5 unidades. Oficina aberta aos sábados das 9h às 16h, mediante agendamento, consulte-nos sobre os serviços. Plataforma leva e traz gratuita de segunda a sexta-feira, até 90 km da concessionária, mediante a manutenção. Lavagem gratuita aos sábados, válida para veículos BMW, somente para unidade de São Bernardo do Campo. Atendimento ao Cliente BMW Agulhas Negras: SDC 11 4122-8222 / SP 11 3254-2929.